

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA
INTERNACIONAL SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E
CONTABILIDADE

JULIANA VELASCO MAIA

RIO DE JANEIRO

2019

JULIANA VELASCO MAIA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA
INTERNACIONAL SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E
CONTABILIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de
Administração e Ciências Contábeis da
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
como parte dos requisitos necessários à
obtenção do grau de bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Monica Zaidan
Gomes

RIO DE JANEIRO

2019

mãe, você me faz correr atrás de
moinhos gigantes

AGRADECIMENTOS

Agradeço, sempre, em primeiro lugar, a minha mãe, Maria José Velasco Maia. Mãe, você me incentiva diariamente a lutar pelos meus sonhos, trabalhar, estudar e não desistir. Você cuida de mim como ninguém cuidaria. Muito obrigada por tanto amor, paciência e atenção que me dá desde que Deus decidiu me colocar na sua barriga.

Agradeço a minha família querida, principalmente aos meus irmãos, Rodrigo e Orlando, que são meus exemplos seres humanos íntegros e profissionais competentes e engajados no que fazem; e aos meus sobrinhos, que com sua inocência e alegria dão luz à minha existência.

Agradeço a minha família do Santuário Ahimsa Vale da Rainha. Patrícia, você me inspira, você me move em direção ao meu propósito, você me ensinou o que é o amor genuíno. Vitor, te sinto como meu pai. Mestres Animais, quando olho para vocês, entendo o que é bondade, compaixão, perdão e ternura.

Agradeço aos meus cães Kelly, Branca, Lexa e Frederico. Sei que nunca terão a oportunidade de ler este trabalho, mas foram eles que me ensinaram o significado de amizade e lealdade. Vocês ajudaram a formar a minha essência como ser humano, mesmo não sendo humanos.

Agradeço aos meus grandes amigos Luana, Sarah, Leoni e Fernando por todas as conversas, orientações e desabafos. Serei leal a vocês eternamente.

Agradeço a todos os professores da UFRJ que me ensinaram a ser uma contadora e me estimularam a pensar fora da caixa. Sonho que um dia vocês sejam reconhecidos como merecem.

Agradeço a EY, em especial a Aline Villela e David Carnevale, que me ensinaram muito sobre contabilidade, auditoria e trabalho em equipe.

E por fim, gostaria de lembrar a memória de meu pai, Orlando Maia. Se hoje sou contadora, é porque um dia ele foi contador. Espero que esteja bem onde quer que seja.

RESUMO

MAIA, Juliana Velasco. **Análise bibliométrica da produção científica internacional sobre pessoas com deficiência e contabilidade.** 2019. Monografia em Ciências Contábeis - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

A despeito do grande número de pessoas com deficiência (PCD) no Brasil, verificamos pequena atenção da academia por parte de pesquisadores internacionais do campo de Ciências Contábeis acerca das temáticas envolvendo tais indivíduos. Este trabalho foi motivado pelo imperativo de identificar lacunas e tendências nas publicações sobre PCD e contabilidade ao longo da última década. Isto posto, essa pesquisa teve como objetivo verificar como se caracteriza a produção científica oriunda de periódicos internacionais que apresentam como tema de estudo contabilidade e pessoas com deficiência. Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e quanto aos procedimentos, foram realizadas as análises bibliométricas e resenhas críticas com o intuito de verificar as principais características das publicações. Quanto à abordagem foi classificada como de caráter quantitativo e qualitativo. A amostra foi composta por periódicos publicados na base Scopus entre os anos de 2009 e 2018. Foram encontrados três artigos com o foco desse estudo publicados na última década nas áreas de conhecimento *Business, Management and Accounting; Economics, Econometrics and Finance; Decision Sciences; Psychology e Social Sciences* da base Scopus. Esta pesquisa analisou a distribuição temporal, perfil das instituições de ensino e periódicos atrelados as publicações, idioma de publicação e autores dos artigos considerados. Além disso, foi realizada resenhas críticas dos três artigos com o intuito de expor as principais argumentações teóricas dos mesmos. Os resultados obtidos demonstram o baixíssimo interesse de pesquisadores científicos no tema e a urgência de implementação de medidas para que a inclusão social seja uma agenda prioritária em âmbito mundial.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Estudo bibliométrico. Ciências Contábeis. Inclusão.

ABSTRACT

MAIA, Juliana Velasco. **Análise bibliométrica da produção científica internacional sobre pessoas com deficiência e contabilidade.** 2019. Monografia em Ciências Contábeis - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Despite the large number of people with disabilities (PCD) in Brazil, we find an academic silence on the part of international researchers in the field of accounting about the themes involving such individuals. This work was motivated by the imperative to identify gaps and trends in PCD and accounting publications over the past decade. That said, this research aimed to verify how the international scientific production from journals presented as subject of study accounting and people with disabilities is characterized. This research is characterized as descriptive and regarding the procedures, bibliometric analyzes and critical reviews were performed in order to verify the main characteristics of the publications. And as for the approach was classified as quantitative and qualitative. The sample consisted of journals published in the Scopus database between 2009 and 2018. Three articles focused on PCD were found in the last decade in the areas of knowledge Business, Management and Accounting; Economics, Econometrics and Finance; Decision Sciences; Psychology and Social Sciences from the Scopus database. This research analyzed the temporal distribution, profile of educational institutions and journals linked to publications, language of publication and authors of the articles considered. In addition, critical reviews of these three articles were conducted in order to expose their main theoretical arguments. The results show the very low interest of scientific researchers in the subject and the urgency of implementing measures to make social inclusion a priority agenda worldwide.

Key-words: Disabled People. Bibliometric Study. Accounting. Inclusion.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Lei de Bradford 26
- Figura 2.** Comparação da evolução histórica dos artigos sobre PCD e artigos totais publicados em eventos promovidos pela ANPAD entre 2000 e 2010. 28
- Figura 3.** Distribuição de trabalhos envolvendo a temática “Direito” e “pessoas com deficiência” disponíveis no banco de Teses da Capes no período compreendido entre 1991 e 2009. 28
- Figura 4.** Distribuição de trabalhos por ano de publicação envolvendo a temática “Educação Inclusiva” disponíveis no banco de teses e dissertações da Capes no período compreendido entre 2000 e 2011. 29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Especiais nos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância, entre 2013 e 2017	16
Tabela 2. Termos de pesquisa utilizados na pesquisa	32
Tabela 3. Resultado das buscas avançadas por parâmetros	33
Tabela 4. Amostra final após a análise dos resultados	34
Tabela 5. Distribuição de trabalhos por ano	35
Tabela 6. Distribuição de artigos por instituição	36
Tabela 7. Periódicos de publicação dos artigos	37
Tabela 8. Lista detalhada de autores por artigo	38
Tabela 9. Ranking de autores	38
Tabela 10. Ranking de artigos por quantidade de autores	38
Tabela 12. Descrição dos participantes da pesquisa	42
Tabela 11. Categorias de investigação do artigo "Educación superior inclusiva"	49
Tabela 13. Artigos identificados na base Scopus por busca	61

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ADA The American With Disabilities Act

ANPAD Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

CFC Conselho Federal de Contabilidade

CIF Classificação Internacional de Funcionalidade, Deficiência e Saúde

DPI *Disabled People International*

EnGPR Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho

EUA Estados Unidos da América

EY Ernst & Young

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICIDH Classificação Internacional de Lesão, Deficiência e Handicap

IES Instituição de Ensino Superior

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC Ministério da Educação

OIT Organização Internacional do Trabalho

OMS Organização Mundial da Saúde

ONU Organização das Nações Unidas

PCD Pessoa com deficiência

RH Recursos humanos

SIGA Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UFRJ

Upias Union of Physically Impaired Against Segregation (Liga dos Lesados Físicos
Contra a Segregação)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Contextualização do tema	12
1.2 Problematização do tema	14
1.3 Objetivos do estudo	15
1.4 Contribuição do estudo	15
1.5 Delimitação do estudo	16
1.6 Organização do estudo	17
2. REVISÃO DE LITERATURA	19
2.1 Deficiência	19
2.1.1 Um resgate histórico	19
2.1.2 O modelo médico de deficiência	20
2.1.3 O modelo social de deficiência	21
2.1.4 O modelo interacionista	22
2.1.5 Marcos institucionais em prol das pessoas com deficiência	23
2.2 Bibliometria	25
2.2.1 A Lei de Bradford	25
2.2.2 A Lei de Lotka	26
2.2.3 A Lei de Zipf	27
2.3 Estudos bibliométricos com foco em pessoas com deficiência	27
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	31
3.1 Classificação do estudo	31
3.2 População, amostra de pesquisa e fonte de dados	31
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	35
4.1 Dados bibliométricos	35
4.1.1 Perfil dos artigos quanto a distribuição temporal	35
4.1.2 O perfil das instituições de ensino e idioma de publicação	36
4.1.3 Periódicos de publicação	37
4.1.4 Autores	38

4.2. Resenha crítica	40
4.2.1 Disability and the socialization of accounting professionals	40
4.2.2 Disability and the professional accountant Insights from oral histories	45
4.2.3 Educación superior inclusive: Un reto para las prácticas pedagógicas	47
5. CONCLUSÃO	52
5.1 Limitações da Pesquisa	53
5.2 Sugestões para Estudos Futuros	53
REFERÊNCIAS	55
APÊNDICE	61

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do tema

De acordo com dados do censo demográfico de 2010 publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quase 24% da população brasileira é composta por pessoas com algum tipo de deficiência, o equivalente a aproximadamente 45 milhões de pessoas. (IBGE, 2010)

“A deficiência é complexa, dinâmica, multidimensional e questionada” (OMS, 2012, p. 4). Ela pode ser definida como a resultante da interação entre as pessoas com deficiência (PCD) e as barreiras comportamentais e ambientais que impedem sua igualitária e plena participação na sociedade. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) classificou os problemas de funcionalidade humana em três áreas interconectadas. A deficiência diz respeito às dificuldades geradas por essas três áreas:

Alterações das estruturas e funções corporais: problemas de funções corporais ou alterações de estruturas do corpo, como por exemplo, paralisia ou cegueira;
Limitações: dificuldades para executar certas atividades, por exemplo, caminhar ou comer;

Restrições à participação em certas atividades: problemas que envolvem qualquer aspecto da vida, por exemplo, enfrentar discriminação no emprego ou nos transportes. (OMS, 2012, p.5)

Podemos segregar as práticas sociais mundiais em relação as PCDs em quatro fases. A fase da exclusão, desde a antiguidade até o início do século XX; a fase da segregação, passando pelas décadas de 20 a 40; a fase da integração, a partir da década de 50 a 80; e finalmente a era da inclusão, que teve início na década de 90. Porém, o reconhecimento do corpo com impedimentos como expressão da diversidade ainda é recente e um desafio para as sociedades democráticas e as políticas públicas. (SASSAKI, 2007)

“O reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo” (ONU, 1948, p.1). Este princípio surgiu com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A data de publicação desta declaração coincide com o início da fase de integração das PCDs.

Contudo, a luta pelos direitos das PCDs ganhou intensidade nas últimas décadas, por meio de movimentos sociais e apoio direto de órgãos intergovernamentais. A Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975, reforçou que toda pessoa com deficiência possui os mesmos

direitos inerentes a todo ser humano. Na década de 80, a ONU aprovou o Programa de Ação Mundial para a Pessoa Portadora de Deficiência, incentivando a inclusão das PCDs através da acessibilidade em transportes, instalações esportivas, acesso à educação e saúde, dentre outros (SHIMONO, 2008).

No Brasil, o decreto nº 129/91, promulgou a Convenção nº159, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sobre a reabilitação profissional e emprego de pessoas com deficiência. Com a promulgação deste dispositivo, as autoridades ficaram responsáveis em adotar medidas para proporcionar e avaliar serviços de educação e colocação profissional a fim de reduzir as taxas de desemprego dessas pessoas e fazer com que elas progridam em seus cargos (BRASIL, 1991a). Posteriormente, a lei nº 8.213/91 definiu que empresas com mais de 100 funcionários, estão obrigadas a preencher de 2% a 5% de suas vagas com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência (BRASIL, 1991b).

Embora todos os dispositivos supracitados estejam em vigência, ainda muitas pessoas com deficiência vivem sem acesso à educação no Brasil, sendo a situação ainda pior para aqueles que residem em zonas rurais (CAIADO; MELETTI, 2011). “Apesar da magnitude da questão, faltam tanto consciência como informação científica sobre as questões relativas à deficiência” (OMS, 2012, p. xxi).

No campo da educação, o estudo de Gonçalves e Hayashi (2014) buscou realizar um estudo bibliométrico acerca da produção científica acadêmica brasileira sobre a educação de jovens e adultos com deficiência que moram no campo. Foi apontada uma lacuna na produção científica nacional tendo em vista o baixo percentual de trabalhos acadêmicos com este enfoque. Foram encontrados apenas 42 trabalhos na área da educação especial, identificados no banco de teses da Capes/MEC, entre 2003 e 2012. “Apesar de as políticas públicas fazerem referência ao direito à educação para jovens e adultos com deficiência que vivem no campo, percebe-se que essa realidade ainda é pouco discutida nas produções científicas acadêmicas brasileiras” (GONÇALVES; HAYASHI, 2014, p.144).

Bravo (2013) empreendeu uma análise de teses e dissertações, tendo como objeto de estudo as pessoas com deficiência e o Direito, defendidas em programas de Pós-Graduação do país entre 1991 e 2009, disponíveis no banco de teses da Capes. Como resultado, constatou-se que existem no banco de dados 119 trabalhos envolvendo a temática. De acordo com a pesquisa, observou-se que poucas instituições são responsáveis pela maioria dos trabalhos, conforme previsto pela lei bibliométrica de

Lotka, sendo elas PUC-SP, Instituição de Ensino Toledo e UnB. De acordo com a autora, seu estudo “permitiu visualizar a importância de incentivar pesquisas documentais” (BRAVO, 2013, p. 104).

Já Faria e Carvalho (2013) realizaram a análise do panorama da produção científica sobre pessoas com deficiência através da análise das publicações da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) com o intuito de propor diretrizes para acadêmicos brasileiros interessados neste tema de pesquisa. Foram encontrados apenas 41 trabalhos com foco em PCD dentre os 10.983 artigos publicados nos anais dos eventos promovidos pela ANPAD entre 2000 e 2010. Dentre as diretrizes apresentadas, podemos destacar o incentivo “a continuidade dos estudos de novos autores interessados no tema, de modo que suas pesquisas gerem mais contribuições do que uma única publicação” (FARIA; CARVALHO, 2013, p. 62).

Não foi encontrado nenhum artigo brasileiro que se dedicou em avaliar a produção científica sobre pessoas com deficiência em contabilidade disponível no Google Acadêmico. Porém, Oliveira, Passos e Freitas (2016) verificaram em sua pesquisa quais são os métodos e recursos comumente utilizados no processo de ensino do método das partidas dobradas para alunos de contabilidade com deficiência visual em uma Instituição de Ensino Superior (IES) no município de Volta Redonda - RJ.

A inclusão de alunos com deficiência no ensino superior tem crescido nos últimos anos, principalmente decorrente de políticas públicas de educação inclusiva, e de legislações no mercado de trabalho, o que tem fortalecido o acesso dessas pessoas ao ensino superior, que por sua vez precisa se adequar para receber esses ingressos. (OLIVEIRA; PASSOS; FREIRAS, 2016, p. 238)

1.2 Problematização do tema

Os periódicos são instrumentos que auxiliam na disseminação de conhecimento. Tais estudos podem ser avaliados de diversas maneiras, e uma delas é a análise bibliométrica que basicamente quantifica os processos de comunicação escrita. Estudos bibliométricos são indispensáveis para a mensuração da produção científica acerca de determinado assunto. (FERREIRA, 2010)

O mapeamento dos periódicos e publicações que se empenham em promover estudos científicos relacionados à temática PCD é fundamental para incentivar a continuidade dessas pesquisas e verificar as lacunas existentes para novos estudos e com isso incentivar cada vez mais a inclusão.

Há interesse em saber como as questões sobre pessoas com deficiência estão sendo abordadas pela comunidade científica mundial tendo em vista a relevância social deste

tema e a escassez de publicações brasileiras com enfoque bibliométrico em contabilidade e PCD.

Em vista dessas considerações, essa pesquisa buscou responder o seguinte questionamento: **Como se desenvolveram no período de 2009 a 2018, os estudos internacionais acerca do tema “pessoas com deficiência”, especificamente em relação a contabilidade?**

1.3 Objetivos do estudo

Isto posto, fixou-se como objetivo geral da pesquisa mapear publicações disponíveis na base Scopus acerca do tema pessoas com deficiência e contabilidade, no período de 2009 a 2018.

Para atingir o objetivo proposto, esta pesquisa irá contar com análises bibliométricas quantitativas, sendo elas:

- Histórico de publicações por ano. Esta análise terá o objetivo de verificar a evolução da quantidade de publicações ao longo dos anos examinados;
- Periódico de publicação. O objetivo deste tópico será levantar os periódicos que mais publicaram acerca do tema PCD e contabilidade ao longo do período estudado;
- Quantidade de autores por publicação. Este exame terá como objetivo levantar a quantidade de autores por artigo e verificar a frequência de trabalhos em coautoria;
- Quantidade de publicações por autor. Esta medida irá identificar os autores com maior número de publicações acerca do tema pesquisado considerando o período em escopo, isto é, os autores mais profícuos;
- Instituições de ensino vinculadas aos autores das publicações. Esta análise tem como objetivo principal verificar as instituições em maior evidência nas publicações selecionadas neste estudo;
- País(es) das IES do(s) autor(es) da publicação;
- Idioma da publicação.

1.4 Contribuição do estudo

De acordo com as sinopses estatísticas da Educação Superior produzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o acesso das PCDs na Educação Superior vem aumentando consideravelmente desde 2013, apresentando uma ligeira queda em 2017, conforme observa-se na tabela 1.

Tabela 1. Matrículas de Alunos Portadores de Necessidades Especiais nos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância, entre 2013 e 2017

Ano	Nº de Alunos
2017	38.272
2016	35.891
2015	37.927
2014	33.377
2013	29.034

Fonte: INEP (2017), INEP (2016), INEP (2015), INEP (2014), INEP (2013)

O aumento do acesso das PCDs no ensino superior indica que as políticas públicas, como a lei nº13.409, de 28 de dezembro de 2016, implementadas para garantir a inclusão dessas pessoas na sociedade estão obtendo resultados. Esta lei alterou o dispositivo anterior, a lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que já garantia a reserva de vagas para negros, indígenas e pessoas com baixa renda familiar.

Em cada instituição federal de ensino superior, as vagas de que trata o art. 1º desta Lei serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (BRASIL, 2016, Art 3º)

O desenvolvimento de pesquisas que tem como objetivo a avaliação da produção científica é importante pois compila a bibliografia existente, identificando temas de maior interesse pelos autores e conseqüentemente revelando assuntos prioritários para a academia; aumenta a comunicação entre profissionais de mesma linha de pesquisa; e influencia tais políticas públicas e práticas institucionais.

Espera-se que este estudo amplie o debate do tema PCD na comunidade científica brasileira, especialmente em contabilidade.

1.5 Delimitação do estudo

Neste trabalho, considera-se apenas os artigos disponíveis na base Scopus. A Scopus é um banco de dados multidisciplinar, lançada pela Elsevier em 2004. Esta base apresenta uma visão abrangente da produção científica mundial em todas as áreas de conhecimento. Além disso, disponibiliza ferramentas inteligentes de busca avançada de artigos, para que pesquisadores possam identificar tendências de pesquisa emergentes e construir redes colaborativas. (ELSEVIER, 2018)

Delimitou-se a análise dos artigos científicos publicados nas áreas de conhecimento *Business, Management and Accounting, Economics, Econometrics and Finance, Decision Sciences, Psychology* e *Social Sciences* da base Scopus no período

compreendido entre 2009 a 2018, envolvendo o tema pessoas com deficiência e contabilidade. Para tal, foram definidos os termos chave de pesquisa e efetuada a busca eletrônica na base de dados supracitada.

1.6 Organização do estudo

Este trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma:

No capítulo 1 há a introdução do trabalho com uma contextualização a respeito do que é deficiência e breve descrição a respeito da evolução das práticas sociais e instrumentos normativos em relação as PCDs ao longo da história. Apresenta-se alguns exemplos de pesquisas que apontam para a escassa produção científica objetivando a inclusão de PCD em diversas áreas do conhecimento, como pedagogia, ciências jurídicas e econômicas. Como podemos prover a inclusão à essas pessoas se não são estudados os seus diversos espectros, tanto no que tange a educação especial de PCD no ensino superior, como experiência no mercado de trabalho, entre outros? Em seguida, apresenta-se a questão de pesquisa, seguido do objetivo do estudo que é verificar como se desenvolveram no período de 2009 a 2018, os estudos internacionais acerca do tema “pessoas com deficiência”, especificamente em relação a contabilidade através de um estudo bibliométrico.

No capítulo 2, é realizado o resgate histórico-social sob a ótica das PCDs. Desde a antiguidade, esses indivíduos vivem à margem da sociedade e classificados de acordo com as características de seus corpos (BISHOP; BODEN, 2008). Até que os modelos sociais contemporâneos, a partir dos anos 60, passam a interpretar a deficiência como uma identidade atribuída. Tais identidades são o resultado de cultura, regimes políticos classificatórios, discriminação social etc. Isso transforma a deficiência, além de uma questão médica, para uma questão social-política. O modelo interacionista, muito aplicado atualmente, também é abordado. Este sustenta que as deficiências pessoais e fatores sociais, juntos, são necessários e conjuntamente suficientes na produção de limitações que estão ligadas à experiência de incapacidade. A seção “marcos institucionais em prol das pessoas com deficiência” apresenta algumas medidas institucionais instauradas para incentivar a inclusão de PCDs na sociedade, seja através da promulgação de direitos humanos, leis para a inclusão no mercado de trabalho, entre outros, seguido de estudos anteriores que realizaram pesquisas bibliométricas com o objetivo de coletar dados a respeito da produção de conhecimento sobre PCDs em áreas de estudo similares à contabilidade. Também são apresentadas as principais leis

bibliométricas que serão utilizadas para a interpretação dos dados coletados neste trabalho.

No capítulo 3 é apresentada a metodologia de pesquisa utilizada nesta pesquisa, incluindo a tipologia da pesquisa, a população, o processo de amostragem e os procedimentos de coleta e de análise de dados.

No capítulo 4 serão apresentados os dados e índices bibliométricos, apresentados na seção 1.3 deste trabalho, obtidos após o resultado das buscas. Apresenta-se também um resumo informativo e interpretativo de cada artigo, onde são abordados os principais tópicos do referencial teórico, objetivos, metodologia de pesquisa, resultados obtidos e eventuais correlações entre os assuntos abordados neste trabalho.

No capítulo 5, há a consignação das considerações finais, limitações da pesquisa e sugestões para futuros estudos.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Deficiência

2.1.1 Um resgate histórico

O que é deficiência? Embora possa parecer simples de responder, para compreender o significado atual do termo “pessoa com deficiência”, é necessário realizar um resgate histórico-evolutivo deste conceito que é caracterizado pela luta constante na busca de defesa e garantia dos direitos das PCDs.

Nos primórdios da humanidade, na Roma Antiga, as crianças que nasciam com má-formação eram abandonadas às margens do Rio Tibre. Porém, também foi em Roma que as primeiras pessoas com deficiência foram líderes, como por exemplo, Cláudio I e Nero. Os registros apontam que eles escondiam suas deficiências e esta condição era ignorada pelo povo devido ao poder que eles possuíam. Essa fase é caracterizada pela exclusão das PCDs da sociedade. (PERANZONI; FREITAS, 2000)

Aranha (2001) relata que na Esparta, os “imatuross, fracos e defeituosos” também eram eliminados, propositalmente, por sua condição, assim como faziam os romanos. Para entender esse tipo de prática é preciso compreender o contexto sócio-político-econômico da época. As sociedades ocidentais da Antiguidade (4.000 a.C. a 476 d.C) viviam basicamente da agricultura, pecuária e artesanato, e estas atividades eram executadas pelo povo. Embora responsáveis pela produção e subsistência, os homens do povo eram bens de posse e uso da nobreza. Assim, a sociedade era apartada em dois grupos, a nobreza, que era composta por homens que detinham o poder social, político e econômico, e os serviçais, considerados sub-humanos, que eram escravos da nobreza. Nesse contexto, a vida humana só tinha valor quando essa era valorada pela nobreza, em função da utilidade que tivesse para satisfazer seus desejos e necessidades. (ARANHA, 2001)

Assim observa-se na Idade Antiga, a prática de uma organização sócio política fundamentada no poder absoluto de uma minoria numérica, associada à absoluta exclusão da maioria das instâncias decisórias e administrativas da vida em sociedade. A pessoa com deficiência, nesse contexto, como qualquer outra pessoa do povo, também parecia não ter importância enquanto ser humano, já que sua exterminação (abandono ou exposição) não demonstrava ser problema ético ou moral. (ARANHA, 2001, p. 2-3)

A partir da ascensão do Cristianismo, a situação das PCDs se modificou em certa medida. A crença cristã prega que todos os homens são iguais perante a Deus, pois todos são seus filhos. Em outras palavras, todos os seres humanos possuem alma e devem ser respeitados e tratados como irmãos entre si. Há registros que na Idade Antiga e Idade

Média, os sacerdotes prestavam serviços de assistência social e espiritual as pessoas doentes e com deficiência. (CRESPO; CARNEIRO, 2009)

Nos séculos XV e XVI, a Revolução Científica ampliou o acesso ao conhecimento para além da igreja e da universidade. Enquanto o homem medieval buscava contemplação, o homem moderno propunha a dúvida e experimentação. Com o desenvolvimento da medicina, a deficiência passou a receber um tratamento técnico-científico. (CRESPO; CARNEIRO, 2009)

2.1.2 O modelo médico de deficiência

Segundo Foucault (apud SANTOS, 2008, p.505) o percurso moderno da deficiência saindo do misticismo para a esfera patológica permitiu que o corpo com restrições de habilidades fosse desbravado, por meio de intervenção cirúrgica ou reabilitação.

De acordo com o modelo médico ou individual de deficiência, centrado nas ideias de ‘anormalidade’, diferença e incapacidade, as barreiras e limitações vivenciadas pelas pessoas com deficiência são o resultado directo das reais ou atribuídas incapacidades do corpo. As pessoas com deficiência são, desta forma, lidas como seres inactivos, dependentes e passivos, cuja única solução passa pela sua adaptação ao meio ‘deficientizador’ que as rodeia, isto é, a um meio que não considera as suas necessidades e que desta forma cria barreiras à sua participação na sociedade. Tal adaptação torna-se apenas possível através de uma intervenção médica e/ou reabilitacional capaz de produzir ‘cura’ ou ‘ajustamento’ físico. (FONTES, 2009, p. 74-75)

O modelo médico da deficiência é compreendido como um fenómeno biológico. Segundo tal concepção, a deficiência seria a consequência lógica e natural do corpo com lesão, adquirida a princípio por meio de doença. (FRANÇA, 2013)

Em 1980, a OMS publicou um catálogo oficial de lesões e deficiências, o ICDH (Classificação Internacional de Lesão, Deficiência e Handicap) (ALMEIDA, 2011). O objetivo desta classificação era sistematizar a linguagem biomédica relativa a lesões e deficiências. Esta publicação foi criticada na época, pois a elaboração do documento não contou com a participação de teóricos do modelo social de deficiência. O conceito de *Handicap* proposto pela OMS e *Disabled People International (DPI)* é contrário ao conceito inicialmente proposto pela *Union of the Physically Impaired Against Segregation (UPIAS)* (DINIZ, 2007). De acordo com o ICDH, podemos entender lesão, deficiência e handicap como:

Lesão: qualquer perda ou anormalidade psicológica, fisiológica ou anatómica de estrutura ou função;

Deficiência: qualquer restrição ou falta resultante de uma lesão na habilidade de executar uma atividade de maneira ou da forma considerada normal para os seres humanos;

Handicap: desvantagem individual, resultante de uma lesão ou deficiência, que limita ou dificulta o cumprimento do papel considerado normal. (ICIDH, 1980 apud DINIZ, 2007, p. 37)

Podemos verificar que esses três conceitos são vinculados a ideia de doença e a inadequação das PCDs. Ou seja, o vocabulário proposto pela OMS representava um retrocesso para as conquistas até então conquistadas pelo modelo social. Ao menos, isso ampliou o debate médico e político-social acerca da deficiência na época. (FRANÇA, 2013)

A retificação da ICIDH foi concluída apenas em 2001, após 11 anos de discussão entre entidades acadêmicas e movimentos sociais em vários países. Neste ano fora divulgado a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Deficiência e Saúde). O principal objetivo deste documento foi instituir um novo vocabulário, capaz de descrever situações particulares em que as pessoas podem experimentar desvantagens passíveis de serem classificadas como deficiências em domínios relacionados à saúde. (DINIZ, 2007)

2.1.3 O modelo social de deficiência

Denunciando os limites do modelo médico para reconhecer o contexto sociopolítico da deficiência, o modelo social surgiu nos anos 1960, no Reino Unido, provocando uma mudança nos modelos tradicionais da compreensão da deficiência até então. A origem da desigualdade foi retirada do indivíduo, devolvida para a sociedade (WERNECK, 2004). “A deficiência passou a ser entendida como forma de opressão social, como a sofrida por outros grupos minoritários” (DINIZ, 2017, p.12).

O sociólogo Paul Hant, foi um dos principais percursores do modelo social da deficiência. Na época, Paul remeteu uma carta ao jornal inglês *The Guardian* denunciando o isolamento das pessoas com lesões físicas em hospitais e clínicas sem a menor condição de proporcionar uma vida digna a elas. Ainda, que eles eram tratados de forma autoritária e cruel e via como solução a criação de um grupo que levasse ao Parlamento as ideias defendendo a integração desses indivíduos na sociedade. A *Upias* foi a primeira organização política sobre deficiência a ser formada e gerenciada por PCD. (DINIZ, 2007)

O entendimento sobre deficiência foi reformulado após a consolidação da *Upias* em 1976, passando a ser entendida como uma forma de opressão social, como a sofrida por outras minorias como negros, mulheres e homossexuais. Nesse contexto, os conceitos de lesão e deficiência foram redefinidos politicamente. (DINIZ, 2007)

Lesão como a falta completa ou parcial de um membro ou ter um membro, órgão ou uma função do corpo com defeito; e deficiência como a desvantagem ou restrição de atividade causada pela organização social contemporânea que não (ou pouco) leva em consideração as pessoas que possuem uma lesão, e assim as exclui da participação das atividades sociais. (UPIAS, 1975, p. 20)

Estes conceitos foram, em um primeiro momento, arbitrados por estudiosos do modelo social, conforme mencionado no tópico anterior haja vista que “no plano ideológico-filosófico, a ideologia da normalização que preconiza a intervenção física no corpo da pessoa com deficiência, para que suas vidas se aproximem de uma suposta normalidade, é abertamente combatida pelo modelo social” (FRANÇA, 2013, p. 63).

2.1.4 O modelo interacionista

Atualmente, o Brasil adota em seus instrumentos normativos o conceito interacionista. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), também conhecida como lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, tem como objetivos gerais assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. (BRASIL, 2015, p. 1)

Parágrafo único. Esta Lei tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno. (BRASIL, 2015, p. 1)

Como abordado nos tópicos anteriores desta seção, de acordo com o modelo médico, a deficiência é uma consequência direta do impedimento físico, que pode ser causado "internamente" pelo indivíduo ou adquirido através de algum tipo de acidente "externo", como um impacto traumático ou uma infecção viral. Implementações deste modelo possuem tipicamente duas características: a fonte da deficiência é o corpo e o impedimento físico é a principal causa de limitação social ou pessoal. A maioria dos pesquisadores contemporâneos rejeitam essa visão pois esta descaracteriza a relação existente entre o impedimento físico e a deficiência. Já o modelo social reconhece as

limitações do modelo médico, especialmente de uma perspectiva sociopolítica. Nesta visão, as deficiências são conceituadas como um tipo de limitação social, total ou principalmente causada por forças sociais, atitudes imorais, negligência ou barreiras injustamente impostas as PCDs. Apesar de sua popularidade e endereçamento de questões sociopolíticas que não eram abordadas pelo modelo médico, o modelo social tem sido criticado com base em seus pressupostos metafísicos. A principal objeção é que este modelo subestima o papel do impedimento físico como fonte de limitação. (NATHAN; BROWN, 2018)

Esta terceira abordagem é uma tentativa de incorporar os insights das análises médicas e sociais, removendo suas falhas. O modelo interacionista sustenta que as deficiências pessoais e fatores sociais, juntos, são necessários e conjuntamente suficientes na produção de limitações que estão ligadas à experiência de incapacidade. Instituições como a ONU vem adotando esse modelo em seus documentos publicados, como no Relatório Mundial Sobre Deficiência. (NATHAN; BROWN, 2018)

O interacionismo endereça os principais problemas dos modelos médicos e sociais, reconhecendo que as deficiências são desencadeadas por uma combinação de condições biológicas e ambientais. Baseados no modelo social, os interacionistas reconhecem a dimensão social da incapacidade. Ao mesmo tempo, o interacionismo incorpora o aspecto positivo do modelo médico, atribuindo um papel aos impedimentos físicos na produção de deficiência, sem comprometer-se como este sendo o único, ou mesmo o principal fator. (NATHAN; BROWN, 2018)

2.1.5 Marcos institucionais em prol das pessoas com deficiência

Em 1920 já surgiam as primeiras políticas internacionais de emprego para PCD em países da Europa como Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Áustria, Bélgica, Holanda e Irlanda através das cotas, ao contrário dos Estados Unidos e Canadá que optaram em investir na reabilitação vocacional, treinamento e políticas antidiscriminatórias. (BATTISTELLA; SCHUSTER; DIAS, 2012)

[...] além da equidade, que predominaria nas situações em que a produtividade econômica é a meta principal, outros princípios distributivos, como a igualdade e necessidade, poderiam ser aventados: se o objetivo é a harmonia social, um resultado desejado pelo grupo é dividido igualmente entre todos os que contribuíram para ele; já se o objetivo é o desenvolvimento ou bem estar pessoal, o resultado é destinado àqueles que, no momento, apresentem maior grau de necessidade pessoal. (DEUTSCH, 1985 apud BATTISTELLA; SCHUSTER; DIAS, 2012, p. 4.)

A Declaração dos Direitos do Homem, foi o primeiro grande marco em prol dos Direitos Humanos. Este documento foi aprovado pela ONU em 1948. Nele, instituiu-se que todo homem tem capacidade para gozar os direitos e liberdades estabelecidas sem distinção de qualquer espécie. (ONU, 1948)

Pouco tempo depois, a ONU (1975) aprovou a Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes, que declara que “às pessoas portadoras de deficiência têm o mesmo direito, inerente a todo e qualquer ser humano” e que devem desfrutar de uma vida tão normal quanto possível.

Em 1981 o movimento se amplia, com o lançamento do Ano Internacional das Pessoas Deficientes pela ONU, sob o lema participação e igualdade plenas. No ano seguinte, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprova o Programa de Ação Mundial para a Pessoa Portadora de Deficiência. (SASSAKI, 2003)

A igualdade de oportunidades é o processo mediante o qual o sistema geral da sociedade – o meio físico, cultural, a habitação, o transporte, os serviços sociais e saúde, as oportunidades de educação e trabalho, a vida cultural e social, inclusive as instalações esportivas e de lazer – torna-se acessível a todos. (Art.12, PAM-ONU, apud PASTORE, 2000)

Verifica-se que tais declarações e documentos estimularam os governos de diversos países a promover a inclusão de pessoas com deficiência. O *The American With Disabilities Act* (ADA) foi criado nos Estados Unidos (EUA) em 1990 como o objetivo de assegurar os direitos civis das PCDs. O mesmo representou um avanço representativo, pois até então não haviam leis federais atribuindo responsabilidades as organizações privadas com relação à inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho. (ADA, 2018)

De acordo com Simonelli e Camarotto (2011) as políticas públicas brasileiras são caracterizadas pela introdução do respeito as PCDs. A ação organizada desse setor da sociedade acarretou em conquistas institucionais muito importantes, essencialmente no tocante a legislação. O decreto 129/91 mencionado anteriormente ressalta que devem ser adotadas medidas para garantir a igualdade efetiva de oportunidades e tratamento entre trabalhadores com deficiência e os demais.

Com a regulamentação do decreto 3298/99 (BRASIL, 1999), a Lei nº 12.711, popularmente conhecida como “Lei de Cotas” (BRASIL, 2012) fixa um percentual de vagas que devem ser obrigatoriamente preenchidas por pessoas com deficiência. O percentual fixado por esta Lei estabelece que as empresas com 100 a 200 funcionários são obrigadas a reservar 2% de seus postos de trabalho, as empresas que empregam de

201 a 500 devem reservar 3%, nas empresas com 501 a 1.000 funcionários a cota exigida é de 4% e aquelas com mais de 1.000, 5%.

2.2 Bibliometria

De acordo com Guedes e Borschiver (2005), bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar indicadores de gestão da informação e conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, essenciais ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e tecnologia produzidos na comunidade científica ou país.

A bibliometria se preocupa em analisar a produção científica, buscar benefícios práticos para bibliotecas e promover o controle bibliográfico. (ARAÚJO, 2006)

As principais leis bibliométricas que nos permitem quantificar os processos de comunicação escrita são: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf.

2.2.1 A Lei de Bradford

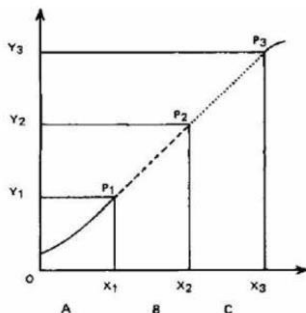
A Lei de Bradford, também conhecida como Lei de Dispersão, sugere que na medida em que os primeiros artigos sobre determinado assunto são publicados, eles são submetidos a uma pequena seleção, por periódicos apropriados, e caso aceitos, esses periódicos atraem a publicação de mais artigos no decorrer do desenvolvimento da área de assunto. Paralelamente, outros periódicos são estimulados a publicar seus primeiros artigos sobre o assunto, gerando um núcleo de periódicos, que correspondem aos mais produtivos em termos de artigo sobre o tema. É o chamado “mecanismo do sucesso gerando sucesso”. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005)

A Lei de Bradford pode ser enunciada da seguinte forma: se dispormos periódicos em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre um determinado tema, pode-se distinguir um núcleo de periódicos mais particularmente devotados ao tema e vários grupos ou zonas que incluem o mesmo número de artigos que o núcleo, sempre que o número de periódicos existentes no núcleo e nas zonas sucessivas seja de ordem de 1: n: n²: n³.... Assim, os periódicos devem ser listados com o número de artigos de cada um, em ordem decrescente, com soma parcial. O total de artigos deve ser somado e dividido por três; o grupo que tiver mais artigos, até o total de 1/3 dos artigos, é o “core” daquele assunto. O segundo e o terceiro grupo são as extensões. A razão do número de periódicos em qualquer zona pelo número de periódicos na zona precedente é chamada “multiplicador de Bradford” (Bm): à medida que o número de zonas for aumentando, o Bm diminuirá. (ARAÚJO, 2006, p.15)

Ou seja, a Lei de Bradford, ou Lei da Dispersão, permite a medição da produtividade dos periódicos, estabelecendo o núcleo e as áreas de dispersão sobre

determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas (VANTI, 2002). A figura 1 ilustra a fórmula gráfica original da Lei de Bradford:

Figura 1. Lei de Bradford



Fonte: Pinheiro (1983) apud Ferreira (2010)

2.2.2 A Lei de Lotka

A Lei de Lotka, também conhecida como Lei do Quadrado Inverso, foi formulada em 1926 e consiste na premissa que o número de autores que tenham publicado exatamente (n) trabalhos é inversamente proporcional a (n^2). A cada 100 autores que publicaram apenas um trabalho, haverá 25 autores com dois trabalhos, 11 autores com três trabalhos, e assim por diante. Ou seja, uma larga proporção das publicações científicas é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores. (ARAÚJO, 2006)

A Lei de Lotka pode também ser vista com uma função de probabilidade da produtividade. Quanto mais se publica, mais parece que se facilita publicar um novo trabalho e os pesquisadores que publicam resultados mais interessantes ganham mais reconhecimento e acesso a recursos para melhorar sua pesquisa. (FERREIRA, 2010, p. 5)

De acordo com o estudo de Alvarado (2002), uma quantidade significativa de trabalhos bibliométricos brasileiros tem utilizado esta lei como parâmetro no exame da produção científica.

A fórmula utilizada para o cálculo deste índice é $y_x = 6/p^2xa$, onde “ y_x ” é a frequência de autores publicando número “ x ” de trabalhos e “ a ” é um valor constante para cada campo científico (2 para físicos, por exemplo).

Price aperfeiçoou a Lei de Lotka através de seus estudos realizados entre 1965 e 1971 onde verificou que 1/3 da literatura é produzida por menos de 1/10 dos autores mais produtivos, chegando a uma média de 3,5 documentos por autor e 60% dos autores produzindo um artigo apenas (BRAGA, 1974). “Logo depois foi formulada a lei do

elitismo de Price: o número de membros da elite corresponde à raiz quadrada do número total de autores, e a metade do total da produção é considerado o critério para se saber se a elite é produtiva ou não” (ARAÚJO, 2006, p.14).

2.2.3 A Lei de Zipf

A Lei de Zipf, ou Lei do Mínimo Esforço, consiste na medição da frequência da citação de palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de um determinado assunto (VANTI, 2002).

Conforme explicado por Santos e Kobashi (2009), a lei de Zipf pode ser subdividida em duas leis. A primeira relacionada às palavras de alta frequência e a segunda às de baixa frequência.

A primeira lei de Zipf está assim formulada: o produto da ordem de série (r) de uma palavra, pela sua frequência (f) é aproximadamente constante (c). A segunda lei enuncia que em um texto, várias palavras de baixa frequência de ocorrência têm a mesma frequência. (SANTOS; KOBASHI, 2009, p. 320)

As Leis de Zipf foram enriquecidas com o conceito ponto transição (ponto T) de Goffman. O ponto de T “determina a vizinhança onde devem estar incluídas as palavras de maior conteúdo semântico, e portanto aquelas que seriam usadas para a indexação de um texto em questão” (GUEDES, 1994, p. 319). Este conceito é fundamental para estabelecer critérios de indexação automática.

2.3 Estudos bibliométricos com foco em pessoas com deficiência

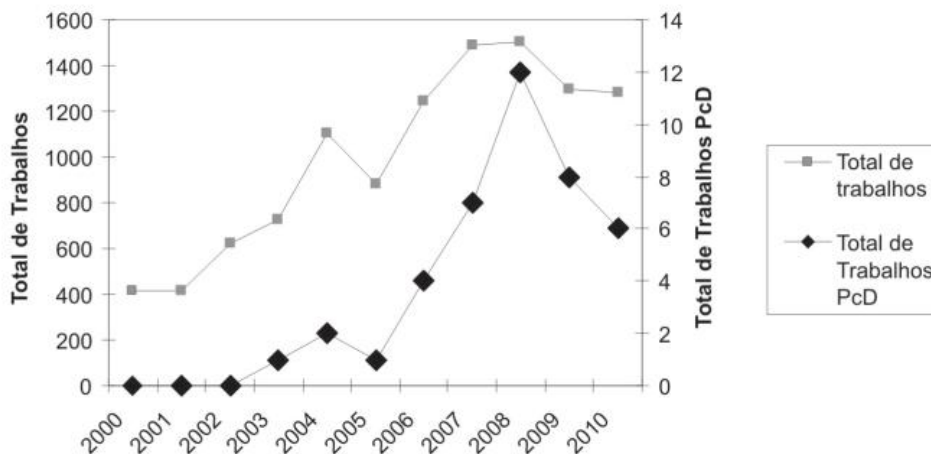
Ao longo do desenvolvimento desta pesquisa, realizaram-se buscas de artigos e trabalhos que tinham como objetivo pesquisas bibliométricas com foco em pessoas com deficiência a fim de permitir comparabilidade.

No campo da Administração, podemos citar a pesquisa de Faria e Carvalho (2013), publicada na Revista Ciências Administrativas, cujo objetivo principal foi propor diretrizes de pesquisa para acadêmicos brasileiros na seara de Administração, a partir da apresentação de um panorama da produção científica sobre PCDs realizado através de análises bibliométricas acerca das publicações promovidas nos eventos da ANPAD no período compreendido entre 2000 e 2010.

Durante o período mencionado, foram apresentados um total de 10.983 trabalhos nos eventos, sendo que apenas 41 com foco em PCD, correspondendo a 0,37% das publicações. Cabe destacar que entre os anos de 2000 e 2005 os trabalhos sobre o tema foram muito escassos, apenas 4 trabalhos foram publicados neste período. Os autores justificam esse resultado pela ausência de PCDs entre os sujeitos de pesquisa e a

equivocada ideia de que inserir pessoas com deficiência no quadro de funcionários de uma organização seria uma prática de responsabilidade social, conforme já havia sido criticado por Diniz (2007). (FARIA; CARVALHO, 2013)

Figura 2. Comparação da evolução histórica dos artigos sobre PCD e artigos totais publicados em eventos promovidos pela ANPAD entre 2000 e 2010.

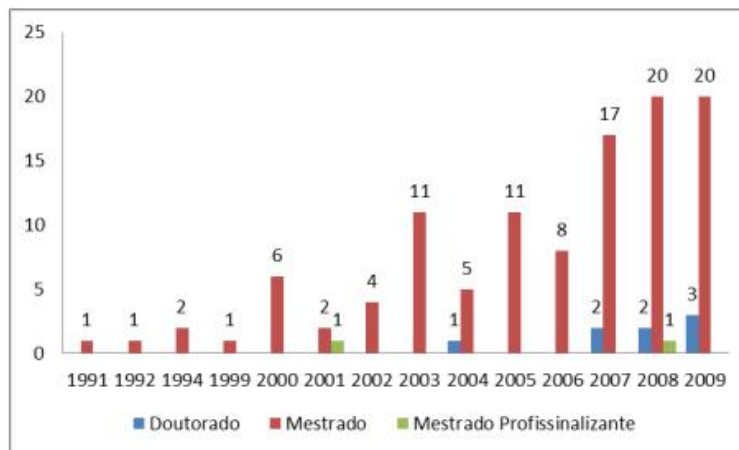


Fonte: Faria e Carvalho (2013, p. 44)

Apreciando a tendência das duas curvas da figura 2, pode-se perceber uma tendência geral de crescimento em ambas, ainda que em valores absolutos, o número de publicações voltadas para PCD na ANPAD seja muito reduzida.

O campo do direito também abarca uma grande quantidade de estudos bibliométricos voltados para as pessoas com deficiência. Podemos citar a tese defendida por Bravo (2013) que buscou realizar a análise bibliométrica das teses e dissertações defendidas no período compreendido entre 1991 e 2009 disponíveis no banco de Teses da Capes, vide figura 3. Foram encontrados um total de 119 trabalhos envolvendo a temática “Direito” e “pessoas com deficiência”. Entre 1991 e 2002 o número de publicações é bastante reduzido, no total foram publicados 18 trabalhos nesse período. Verifica-se um crescimento moderado a partir de 2003. A partir de 2007 o número de publicações cresce significativamente até 2009.

Figura 3. Distribuição de trabalhos envolvendo a temática “Direito” e “pessoas com deficiência” disponíveis no banco de Teses da Capes no período compreendido entre 1991 e 2009.



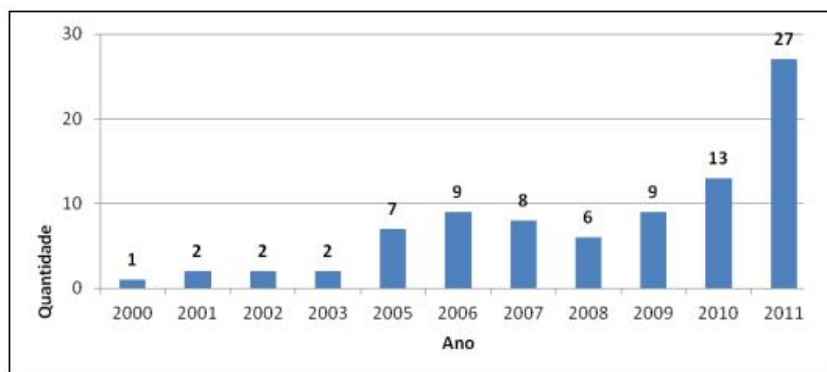
Fonte: Bravo (2013)

O autor relaciona a maior frequência de publicação de trabalhos relacionados a PCD nos últimos anos de estudo devido aos reflexos de movimentos sociais cada vez mais frequentes na garantia dos direitos desses indivíduos. É importante que a população tenha conhecimento dos dispositivos legais criados com o intuito de acompanhar o desenvolvimento da sociedade para que cada vez mais trabalhos desta seara sejam publicados (BRAVO, 2013). De acordo com a Lei de Bradford, quanto mais artigos forem publicados sobre determinado assunto, maior será o estímulo para outros autores começarem a pesquisar.

Stroparo e Moreira (2013) relatam pesquisa sobre a produção científica no campo da educação inclusiva no ensino superior, disponível no banco de teses e dissertações da Capes, no período compreendido entre 1987 e 2011. A base Capes é um banco de dados amplamente utilizado para a coleta de material para estudos bibliométricos, por contar “com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual” (CAPES, 2018).

Nesta pesquisa, os autores constataram 86 trabalhos indexados na base relativo ao tema de pesquisa, sendo que 40 foram defendidos em 2010 e 2011, com destaque para as instituições UFRN e UNB. Verifica-se uma certa proximidade a tendência verificada por Bravo (2013), no que tange uma concentração de publicações nos anos mais recentes. Apenas em 2011 foram publicados 27 trabalhos, um incremento 108% quando comparamos com as publicações de 2010, vide figura 4.

Figura 4. Distribuição de trabalhos por ano de publicação envolvendo a temática “Educação Inclusiva” disponíveis no banco de teses e dissertações da Capes no período compreendido entre 2000 e 2011.



Fonte: Stroparo e Moreira (2013)

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Classificação do estudo

A metodologia utilizada neste estudo é descritiva em consonância com a taxonomia proposta por Gil (2008). Estudos descritivos tem como objetivo principal a descrição de características de determinada população e estabelecimento de relação entre as variáveis. Nesta monografia busca-se mapear as publicações e descrever certas características dos artigos relacionados a contabilidade e pessoas com deficiência publicados entre 2009 e 2018 na base Scopus através da análise quantitativa e qualitativa da produção científica.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, esta pesquisa é classificada como bibliométrica. De acordo com Araújo (2006), a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição de índices de produção e disseminação do conhecimento científico.

Vanti (2002) afirma que as últimas décadas se caracterizaram pela expansão em massa de ciência e tecnologia, tornando cada vez mais evidente a necessidade de avaliar tais avanços. Uma das ferramentas utilizadas para esta avaliação é a medição das taxas de produtividade dos pesquisadores individuais e centros de pesquisa para determinar as áreas com maiores potencialidades e para estabelecer prioridades na alocação do investimento público.

Algumas das principais funções da bibliometria:

- Identificar tendências e o crescimento do conhecimento em determinada área;
- Medir o grau e padrões de colaboração entre autores;
- Analisar os processos de citação e verificar o grau de ligação entre artigos;
- Medir o surgimento de novos temas de estudo;
- Identificar a elite de pensadores em determinada área de conhecimento;
- Estimar a razão de crescimento e declínio de determinada área de conhecimento.

3.2 População, amostra de pesquisa e fonte de dados

A fonte de dados foram os artigos de periódicos que correlacionavam o tema pessoas com deficiência, acessibilidade, inclusão e contabilidade, publicados entre 2009 e 2018, disponíveis na biblioteca digital Scopus através do acesso no portal Capes Periódicos. O Portal de Periódicos foi lançado em 11 de novembro de 2000 com o intuito

de centralizar e otimizar a aquisição desse tipo de conteúdo, promovendo a democratização do acesso online à informação científica internacional de alto nível. (CAPES, 2018)

Para acessar o portal Capes, foi utilizado o login e senha do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) da UFRJ, pertencente a autora, que oferece acesso ilimitado a esta biblioteca.

Recorreu-se à outras bibliotecas digitais, como Google Scholar, para a busca de artigos que porventura não estivessem disponíveis para download do texto completo na base Scopus.

Definiu-se como parâmetros de pesquisa os termos evidenciados na Tabela 2.

Tabela 2. Termos de pesquisa utilizados pela autora

#	PARÂMETRO 1	PARÂMETRO 2
BUSCA 1	Accountant	Disabilities
BUSCA 2	Accountant	Disability
BUSCA 3	Accountant	Disabled
BUSCA 4	Accountant	Hearing loss
BUSCA 5	Accountant	Impaired
BUSCA 6	Accountant	Inclusion
BUSCA 7	Accountant	Inclusive
BUSCA 8	Accountant	Inclusivity
BUSCA 9	Accountant	Special needs
BUSCA 10	Accountant	Visual Impairment
BUSCA 11	Accounting	Disabilities
BUSCA 12	Accounting	Disability
BUSCA 13	Accounting	Disabled
BUSCA 14	Accounting	Hearing loss
BUSCA 15	Accounting	Impaired
BUSCA 16	Accounting	Inclusion
BUSCA 17	Accounting	Inclusive
BUSCA 18	Accounting	Inclusivity
BUSCA 19	Accounting	Special needs
BUSCA 20	Accounting	Visual Impairment

Fonte: Elaborado pela autora

Foram utilizadas todas as combinações da tabela 2 para a coleta de dados, que ocorreu no período de 01 a 31 de março de 2019. Para realizar a busca, adotou-se o filtro de seleção do termo de pesquisa nos títulos, resumos e palavras-chave das publicações. Para o tipo de documento, optou-se por artigos científicos. O período de publicação selecionado foi de dez anos, compreendido entre janeiro de 2009 a dezembro de 2018.

Em relação à área de conhecimento, delimitou-se em *Business, Management and Accounting; Economics, Econometrics and Finance; Decision Sciences; Psychology; e Social Sciences*.

Todos os parâmetros supracitados foram selecionados e/ou aplicados no filtro de busca avançado na base Scopus. Os resultados brutos encontrados estão demonstrados na

Tabela 3. Ao todo foram identificados 1016 artigos nas buscas. A listagem completa de artigos identificados está disponível na seção apêndice deste trabalho.

Tabela 3. Resultado das buscas avançadas por parâmetros

#	Parâmetro 1	Parâmetro 2	Resultados
Busca 1	Accountant	Disabilities	3
Busca 2	Accountant	Disability	3
Busca 3	Accountant	Disabled	2
Busca 4	Accountant	Hearing loss	0
Busca 5	Accountant	Impaired	3
Busca 6	Accountant	Inclusion	22
Busca 7	Accountant	Inclusive	6
Busca 8	Accountant	Inclusivity	2
Busca 9	Accountant	Special needs	0
Busca 10	Accountant	Visual Impairment	0
Busca 11	Accounting	Disabilities	3
Busca 12	Accounting	Disability	249
Busca 13	Accounting	Disabled	49
Busca 14	Accounting	Hearing loss	9
Busca 15	Accounting	Impaired	150
Busca 16	Accounting	Inclusion	390
Busca 17	Accounting	Inclusive	108
Busca 18	Accounting	Inclusivity	8
Busca 19	Accounting	Special needs	5
Busca 20	Accounting	Visual Impairment	4
TOTAL			1016

Fonte: Elaborado pela autora

Após esta etapa, foram removidos 102 artigos duplicados, restando 914 artigos para análise quanto à adequação ao tema contabilidade e pessoas com deficiência.

Conforme sugerido por Leite Filho (2008), os artigos foram estruturados em um banco de dados a partir da utilização do Microsoft Excel, tendo como base, título, país de publicação do veículo, quantidade de autores, nome dos autores, vinculação acadêmica dos autores e país da IES do autor.

Inicialmente, foram lidos os títulos, resumos e palavras-chave para verificar a adequação do artigo ao objetivo proposto neste trabalho. Caso este procedimento tenha sido considerado insuficiente, foi feita a leitura completa do artigo para correta classificação. Após esta etapa, verificou-se que apenas três artigos que relacionam contabilidade e pessoas com deficiência foram publicados entre 2009 e 2018 na base Scopus. A amostra final é apresentada na Tabela 4.

Em muitos casos, as palavras “accounting” e “accountant” foram utilizadas no sentido de quantificar algo, gerando muitos resultados que não eram correspondentes ao objeto de pesquisa desta monografia.

Tabela 4. Amostra final após a análise preliminar

#	TÍTULO	N° DE AUTORES	AUTOR 1	AUTOR 2	AUTOR 3	ANO	PERIÓDICO
1	Disability and the socialization of accounting professionals	2	Angus Duff	John Ferguson	N/A	2011	Critical Perspectives on Accounting Vol. 22
2	Disability and the professional accountant Insights from oral histories	2	Angus Duff	John Ferguson	N/A	2012	Critical Perspectives on Accounting Vol. 25
3	Inclusive higher Education: A challenge for pedagogical practices	3	Ruth Zárate-Rueda	Sonia Patricia Díaz-Orozco	Leonardo Ortiz-Guzmán	2017	Revista Electrónica Educare, Vol. 25, nº3

Fonte: Dados da pesquisa

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo serão descritos e analisados os indicadores bibliométricos construídos após a coleta de dados obtidos na pesquisa no banco de periódicos da base Scopus através do acesso pelo Portal Periódicos. Para facilitar a compreensão do leitor, esses dados serão expressos em tabelas. Considerando o número muito limitado de textos disponíveis acerca do tema, este capítulo também irá apresentar uma resenha crítica de cada artigo analisado.

4.1 Dados bibliométricos

4.1.1 Perfil dos artigos quanto a distribuição temporal

De acordo com os dados coletados constatou-se que existem no base Scopus nas 5 áreas delimitadas, três artigos de periódicos envolvendo a temática “contabilidade” e “pessoas com deficiência”, os quais estão distribuídos no período compreendido entre 2009 e 2018.

Tabela 5. Distribuição de trabalhos por ano

ANO	Nº DE ARTIGOS PUBLICADOS
2011	1
2012	1
2017	1
TOTAL	3

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados apresentados na tabela 5 permitem verificar que o número de trabalhos publicados por ano é insignificante. Durante o espaço de tempo de 10 anos analisados nesta pesquisa, ocorreram publicações apenas em 2011, 2012 e 2017. Ou seja, no universo de 10 anos analisado, em apenas três, houve a incidência de publicações.

Observa-se um aumento da discussão sobre as mudanças de paradigma na área científica, tecnológica, econômica, política e social, devido às transformações tecnológicas que modificaram o processo de comunicação e informação. Verifica-se a existência de um paradigma emergente de produção de bens e serviços e de organização de atividades em geral baseado na utilização intensiva das tecnologias da informação e comunicação contribuindo para que as organizações se direcionassem para o conhecimento (HAYASHI et. al. 2005), porém o mesmo não é observado no que tange a pesquisa sobre inclusão de pessoas com deficiência e contabilidade.

A classificação dos artigos quanto a metodologia de pesquisa será tratada em detalhes na seção 4.2 desta pesquisa tendo em vista o número limitado de artigos encontrados.

4.1.2 O perfil das instituições de ensino e idioma de publicação

Os resultados permitiram identificar cinco instituições de ensino em que os três artigos de periódicos foram desenvolvidos. A pesquisa revelou que 4 das 5 IES são públicas, vide Tabela 6. A única universidade privada da amostra é a Universidad Autónoma de Bucaramanga, localizada na Colômbia. Esses dados corroboram a importância da produção científica realizada em IES públicas em temas de grande impacto social.

Tabela 6. Distribuição de artigos por instituição

#	TÍTULO	IES 1	IES 2	IES 3
1	Disability and the socialization of accounting professionals	University of the West of Scotland, United Kingdom	University of St. Andrews, United Kingdom	N/A
2	Disability and the professional accountant Insights from oral histories	University of the West of Scotland, United Kingdom	University of Strathclyde, United Kingdom	N/A
3	Inclusive higher Education: A challenge for pedagogical practices	Universidad Industrial de Santander, Colombia	Universidad Autónoma de Bucaramanga, Colombia	Universidad Industrial de Santander, Colombia

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados mostram que entre essas cinco IES, a University of the West of Scotland foi a que apresentou o maior número de trabalhos, dois no total, o equivalente a 66% da amostra estudada nesta pesquisa. As demais IES totalizaram um artigo, cada.

A localização geográfica das instituições de ensino onde os trabalhos foram desenvolvidos também foi alvo de estudo deste trabalho. Evidencia-se que o Reino Unido foi o país que concentrou 66% das publicações. A Colômbia também evidenciou engajamento no tema “pessoas com deficiência e contabilidade” através da publicação do título #3.

Dois artigos foram publicados em língua inglesa e o artigo *Inclusive higher Education: A challenge for pedagogical practices* foi publicado em espanhol.

4.1.3 Periódicos de publicação

Quando o conhecimento sobre determinado fenômeno é obtido seguindo uma metodologia científica, de acordo com regras definidas e controladas, aumentamos a nossa probabilidade de correta compreensão sobre diversos assuntos. Para se obter confiabilidade, além da utilização de uma rigorosa metodologia científica para a geração do conhecimento, é essencial que os resultados obtidos em uma pesquisa sejam divulgados e submetidos ao julgamento de outros cientistas, chamados de pares.

A Tabela 7 permite visualizar os periódicos de publicação dos artigos estudados nesta pesquisa.

Tabela 7. Periódicos de publicação dos artigos

#	TÍTULO	PERÍODICO
1	Disability and the socialization of accounting professionals	Critical Perspectives on Accounting Vol. 22
2	Disability and the professional accountant Insights from oral histories	Critical Perspectives on Accounting Vol. 25
3	Inclusive higher Education: A challenge for pedagogical practices	Revista Electrónica Educare, Vol. 25

Fonte: Dados da pesquisa

Os artigos da amostra estudada neste trabalho foram publicados por dois periódicos. De acordo com o portal da Elsevier (2018), editora alemã responsável pela publicação do periódico *Critical Perspectives on Accounting*, a revista busca fornecer um fórum para o número crescente de pesquisadores e profissionais da contabilidade que percebem que a teoria e prática convencionais são inadequadas para os desafios da sociedade contemporânea e que as práticas contábeis e corporativas estão inevitavelmente conectadas com muitos problemas distributivos, sociais e ecológicos da nossa época. Dessas preocupações, vem surgindo uma nova literatura que busca reformular a atividade corporativa, social e política e os meios teóricos e práticos pelos quais apreendemos e afetamos essa atividade. Este periódico foi criado em 1990 e é revisado por pares, garantindo maior confiabilidade e qualidade na informação divulgada.

Outras publicações relevantes no que tange inclusão e diversidade foram publicados na *Critical Perspectives on Accounting*, como por exemplo o editorial *Equality, diversity and inclusion in accounting*, publicado em 2016 pela revista.

Por fim, a Revista Electrónica Educare, com apenas um artigo publicado, é a única revista americana que publicou sobre o objeto de estudo. Ela é editada e publicada pelo Centro de Pesquisa e Ensino de Educação da Universidade Nacional da Costa Rica.

O objetivo da Educare é disseminar a produção acadêmica na área da educação, tanto nacional como internacionalmente, permitindo que os autores comuniquem suas descobertas e leitores tenham a possibilidade de descobrir o extenso trabalho relacionado à disciplina e seu impacto e relacionamento com outras áreas do conhecimento. Em busca da construção do pensamento pedagógico interdisciplinar, a revista busca reflexão acadêmica, a discussão e análise do conhecimento publicado, a incorporação de novas perspectivas, a referência à inovação e a apresentação de aplicações metodológicas de sucesso. (REVISTA ELECTRÓNICA EDUCARE, 2019)

4.1.4 Autores

Tabela 8. Lista detalhada de autores por artigo

#	TÍTULO	Nº DE AUTORES	AUTOR 1	AUTOR 2	AUTOR 3
1	Disability and the socialization of accounting professionals	2	Angus Duff	John Ferguson	N/A
2	Disability and the professional accountant Insights from oral histories	2	Angus Duff	John Ferguson	N/A
3	Inclusive higher Education: A challenge for pedagogical practices	3	Ruth Zárade-Rueda	Sonia Patricia Díaz Orozco	Leonardo Ortiz-Guzmán

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 9. Ranking de autores

POSIÇÃO	NOME	QT. PUBLICAÇÕES
1º	Angus Duff	2
1º	John Ferguson	2
2º	Ruth Zárade-Rueda	1
2º	Sonia Patricia Díaz-Orozco	1
2º	Leonardo Ortiz-Guzmán	1

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 10. Ranking de artigos por quantidade de autores

POSIÇÃO	Nº DE AUTORES	QT. PUBLICAÇÕES
1º	2 autores	2
2º	3 autores	1

Os números observados nas Tabelas 8 e 10 comungam com percepções tidas a partir da análise do ranking de autores (Tabela 9), destacando o fato de que todos os artigos são de coautoria, com percentual significativo sendo elaborado em dupla.

Dos autores elencados, Duff e Ferguson são os que possuem maior incidência de publicações, duas são vinculadas a universidades do Reino Unido. Alerta-se para a necessidade dos periódicos e congressos enfatizarem linhas editoriais e de apresentações que admitam e privilegiem a diversidade de temas, não se limitando apenas a conteúdos técnicos/normativos, estimulando, assim, maior diversidade da produção científica.

Não foi possível realizar a aplicação de fórmulas e padrões bibliométricos, como por exemplo aqueles indicados pela lei de Lotka, como a lei do quadrado inverso, devido ao número limitado de artigos encontrados na pesquisa. Sendo assim, buscou-se analisar o perfil dos autores mais prolíferos.

Duff é especialista em contabilidade, com ênfase em educação contábil. Seus projetos atuais incluem mobilidade social e contabilidade; responsabilidade social corporativa e relações entre ensino e pesquisa. Entre suas contribuições para a academia destacam-se *Psychometric methods in accounting education: a review, some comments and implications for accounting education researchers*, onde o autor enfatiza a importância da pesquisa em educação contábil (DUFF, 2001); e *Social mobility and Fair Access to the accountancy profession in the UK: Evidence from Big Four and mid-tier firms* que explora como as empresas de contabilidade *big four* no Reino Unido estão respondendo às preocupações políticas sobre mobilidade social e acesso justo à profissão contábil, sugerindo que as firmas de contabilidade permanecem socialmente exclusivas devido à exigências de alta performance (DUFF, 2017).

No que diz respeito à temática contabilidade e PCD, objeto de estudo desta pesquisa, Duff e Ferguson produziram outros artigos anteriores à 2008. O artigo *Issues concerning the employment and employability of disabled people in UK accounting firms: An analysis of the views of human resource managers as employment gatekeepers* explora as percepções de empresas de contabilidade acerca da empregabilidade de PCD. Foram levantadas opiniões sobre conscientização sobre a deficiência, o papel dos executivos no processo de inclusão, como as empresas veem a deficiência etc. Esses dados foram coletados através de nove entrevistas semiestruturadas com gerentes de recursos humanos de grandes e médias empresas que atuam no ramo contábil. Dentre as conclusões, foi

destacado que as empresas restringem sua visão sobre deficiência e consequente atuação na inclusão desses indivíduos se limitando apenas ao cumprimento das obrigações normativas/legais.

4.2. Resenha crítica

4.2.1 Disability and the socialization of accounting professionals

O artigo *Disability and the socialization of accounting professionals*, escrito por Angus Duff e John Ferguson e publicado em 2011, investiga a socialização profissional de contadores PCD do Reino Unido através do exame de narrativas de 12 indivíduos. Esta investigação possui três objetivos bem definidos, sendo eles: (i) descrever a experiência profissional dessas pessoas, (ii) identificar empiricamente a origem da discriminação sofrida por esses profissionais e (iii) avaliar o papel da profissão contábil no apoio às necessidades de seus membros com deficiência.

Quanto aos objetivos podemos classificar esta pesquisa como exploratória pois:

A caracterização do estudo como pesquisa exploratória normalmente ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa. (BEUREN, 2013, p. 80)

Com relação à maneira pela qual se conduziu o trabalho no que tange a obtenção de dados, podemos classificar como entrevista não estruturada, “também denominada por alguns autores de entrevista em profundidade, possibilita ao entrevistado a liberdade de desenvolver cada situação na direção que considera mais adequada. Isso significa uma forma de explorar mais amplamente as questões levantadas.” (BEUREN, 2013, p. 133)

O trabalho é instruído a partir do modelo social, que, conforme abordado anteriormente, analisa a concepção de deficiência como um fenômeno de natureza social. (FRANÇA, 2013)

Ao contrário dos demais artigos que veremos na sequência, este analisa a vida prática de PCD contadores, em seu ambiente de trabalho, trazendo reflexões muito importantes ao tema que esta pesquisa se propõe. “Trabalhar com o paradigma da complexidade, seus conceitos, sobretudo sua lógica pluralista, pode ser frutuoso para aqueles que se aventuram na análise organizacional” (SERVA, 1992, p.30).

Duff e Ferguson (2011) iniciam sua narrativa enfatizando, através de dados históricos, evidências contundentes que o setor contábil é constituído por uma massa homogênea composta basicamente por homens, brancos, de classe média. A criação desse

estereótipo já é o primeiro fator que dificulta a entrada de PCD no ambiente contábil. Tal distanciamento pode ser confirmado tanto através dos baixíssimos índices de PCD no quadro de funcionários de empresas de contabilidade, como na insuficiência de produção acadêmica que permeia o tema contabilidade e pessoas com deficiência. A dissertação elaborada por Azevedo (2010) revela alguns desses dados sob a ótica do mercado de trabalho brasileiro. Em seu estudo, o pesquisador busca identificar os principais estereótipos do profissional contábil, e chega à conclusão que os contadores são percebidos como sendo do sexo masculino, confirmando o estereótipo de gênero, após a realização de uma pesquisa de campo envolvendo 1034 respondentes aleatórios.

Os estereótipos e discursos populares impactam em como certos indivíduos, ou mesmo setores inteiros da sociedade, são percebidos, e se eles são considerados capazes o suficiente para assumir determinados papéis. Por exemplo, antigamente, existia a pressão social e cultural de que as mulheres se dedicassem ao lar e ao matrimônio. Logo, a profissão contábil, no início do século XX, resistiu à entrada das mulheres apelando para a opinião comumente aceita de que as mulheres eram intelectualmente incompetentes e incapazes de realizar trabalho de contabilidade. (DUFF; FERGUSON, 2011)

Não é difícil imaginar o impacto de tal estereótipo e discurso popular sobre as perspectivas de empregabilidade das PCDs no setor contábil. Esses indivíduos tem a imagem comumente associada a doenças mentais, perturbações, limitações e isso é mal compreendido pela dinâmica competitiva das organizações, que automaticamente delimitam a oferta de empregos, geralmente os assinalando a vagas com atribuições menos complexas.

[...] há uma carência ... de profissionais qualificados que promovam e auxiliem o processo de inclusão laboral desta população. Mesmo quando há empresas interessadas em empregar pessoas com deficiências, seus departamentos de recursos humanos, por um lado, e os agentes vocacionais de instituições especializadas ou até mesmo os órgãos públicos responsáveis como, por exemplo, as secretarias de educação ou dos direitos das pessoas com deficiências, por outro, não estão preparados para empreender as estratégias, treinamento e adaptações necessárias para efetivar este processo. (GLAT; PLETSCHE, 2010, p. 347)

Com relação aos aspectos metodológicos do artigo, a pesquisa apresenta a narrativa. “A pesquisa narrativa deve ser entendida como uma forma de compreender a experiência humana. Trata-se de um estudo de histórias vividas e contadas” (SAHAGOFF, 2015, p.1). Uma tentativa de fazer sentido da vida como vivida (CLANDININ; CONNELLY, 2011).

Ao passo que as entrevistas tradicionais tendem a ser bastante estruturadas onde se busca obter respostas para uma lista de perguntas, a história oral utiliza uma abordagem não estruturada, permitindo que os participantes desenvolvam sua própria narrativa. (KYRIACOU, 2000). Nesse sentido, será importante para o propósito desta monografia analisar a vivência de indivíduos PCDs e ampliar o debate em torno ao tema.

Pesquisas utilizando a metodologia supracitada dentro da seara do mercado de trabalho contábil dá voz para os trabalhadores, que na maioria das vezes estão subordinados a uma hierarquia e não compartilham suas vivências temendo represálias de seus chefes.

Tabela 11. Descrição dos participantes da pesquisa

#	DEFICIÊNCIA	CARGO	QUANDO SE TORNOU PCD	IDADE
1	Síndrome Ehlers-Danlos	Auditor senior de uma pequena empresa regional	Durante a carreira	29
2	Epilepsia	Gerente de impostos de uma pequena empresa regional	Antes de entrar no mercado de trabalho	52
3	Paralisia cerebral	Assistente de impostos de uma empresa Big 4	No nascimento	26
4	Deficiência auditiva	Atuava como diretor financeiro	Durante a carreira	62
5	Poliomelite	Contador autônomo	Antes de entrar no mercado de trabalho	57
6	Transtorno bipolar, síndrome de fadiga crônica	Desempregado, atuava como gerente de contabilidade pública	Antes de entrar no mercado de trabalho	40
7	Distrofia muscular	Sócio aposentado de uma empresa Big 4	Durante a carreira	63
8	Paralisia cerebral	Atuava como contador de indústria	No nascimento	47
9	Esclerose múltipla	Atuava como contador de uma pequena empresa regional	Durante a carreira	60
10	Deficiência visual	Desempregado, atuava como assistente fiscal em uma pequena empresa regional	No nascimento	39
11	Espinha bífida	Diretor financeiro de uma indústria	No nascimento	48
12	Paralisia, epilepsia (resultado de uma colisão)	Atuava como sócio em uma pequena empresa regional	Durante a carreira	55

Fonte: Duff e Ferguson (2011)

Na Tabela 11 verifica-se que 41% dos participantes da pesquisa se tornaram PCD durante a carreira, ao passo que 33% no nascimento e 25% antes de entrarem no mercado de trabalho. Adicionalmente, 83% dos entrevistados possuem mais de 30 anos. Com relação à experiência profissional, 50% atuam ou atuaram em cargos gerenciais. (DUFF; FERGUSON, 2011)

Os dados obtidos foram segmentados em tópicos na apresentação dos resultados, sendo eles: “deficiência e a profissão contábil”, “discriminação”, “papel da profissão” e “discussões e implicações”.

As experiências de como os profissionais com deficiência vivenciaram o ambiente de trabalho variaram consideravelmente entre os narradores, refletindo seus diferentes tipos de deficiências e os papéis que desempenham nas organizações. Em muitos aspectos as experiências compartilhadas estão de acordo com a visão de mundo que sustenta o modelo social; ou seja, que, apesar de deter a competência técnica, os preconceitos sobre deficiência afetaram a vida profissional das PCDs como contadores. Essas dificuldades se deram de diversas formas tais como: dificuldade de conseguir vagas de emprego, dificuldade nas relações interpessoais com colegas de trabalho etc. (DUFF; FERGUSON, 2011)

Kirton e Greenes (2015) assumem em seus estudos que existem dois tipos de identidades, aquela adquirida de acordo com as características “de nascimento” (*ascribed identity*), comumente baseada em estereótipos; e a identidade construída ao longo da vida (*achieved identity*), apoiado em conceitos como meritocracia, por exemplo. A dificuldade de admissão de PCDs como contadores pode ser justificada pois nos processos de seleção organizacionais tradicionais, são levados em conta primordialmente as *ascribed identities*, como idade, gênero, deficiências etc. De acordo com os autores, os trabalhadores PCDs são vistos no mundo organizacional competitivo como “custos extras” e funcionários com a probabilidade de gerarem “problemas”.

Identifica-se na narrativa dos entrevistados diversos indícios de discriminação sofridos nas organizações em que prestam serviços. Muitas vezes, os empregadores estão munidos do argumento de “atender as exigências dos clientes”. Embora Duff e Ferguson (2011) não apresentem uma análise sistemática para determinar a medida em que as firmas contábeis usam explicitamente o motivo do cliente como um dispositivo para legitimar a discriminação, é perceptível que os relatos sugerem que o foco em manter o cliente satisfeito ainda, pelo menos indiretamente, contribui para práticas de marginalização das PCDs. Verifica-se, portanto que, as empresas contábeis exibem uma

espécie de discriminação indireta, ou discriminação por negligência, ao falhar em seu dever de cuidar de seus empregados. (DUFF, FERGUSON; 2011)

Certo entrevistado que trabalhou em uma empresa *Big Four* afirmou que os clientes não faziam o menor esforço para acomodá-lo e que os avisos de viagem surgiam com menos de 12 horas de antecedência, fazendo com que ele não tivesse tempo hábil de resolver questões pessoais. (DUFF, FERGUSON; 2011)

Dentre as maiores empresas de auditoria mundialmente conhecidas atualmente estão a Deloitte Touche Tohmatsu, Ernst & Young (EY), KPMG e PricewaterhouseCoopers, as *Big Four*.

Esse cenário glamouroso dos executivos [...] pode não retratar a realidade organizacional, pois não considera a intensificação do trabalho, a imposição de uma lógica de trabalho marcada pelo culto do desempenho, as pressões psicológicas sofridas no cotidiano das grandes corporações, a proliferação de um trabalho sem conteúdo e inúmeros casos de abuso. (FEIJÓ, 2016, p. 23)

Enquanto a maioria dos participantes compartilhou experiências negativas sobre a falta de acomodação que receberam em seu emprego, alguns foram mais positivos. Por exemplo, foram relatados casos onde *Big Four* decidiram arcar com as horas extras de acompanhantes dos indivíduos que requereram suporte especial. (DUFF; FERGUSON, 2011)

No geral, as experiências dos narradores identificam vários temas comuns. Raramente o desempenho dos indivíduos é afetado por limitação técnica e comprometimento, mas sim barreiras sociais e intelectuais criadas pelas atitudes dos empregadores e clientes que impõem uma desvantagem aos trabalhadores contábeis com deficiência. Em particular, a imagem do profissional de contabilidade sob o disfarce de estereótipos criou um discurso que limitou as perspectivas de emprego de PCDs dentro da contabilidade. (DUFF; FERGUSON, 2011)

Além disso, a natureza histórica com práticas de trabalho rígidas do emprego contábil, incluindo compromisso temporal significativo, inflexibilidade e falta de vontade de acomodar as necessidades pessoais dos funcionários proporcionam obstáculos às pessoas com deficiência. Nesse sentido, investir em políticas de trabalho flexíveis pode ser um meio para acomodar um maior número de contadores PCD.

Em suma, os relatos narrativos documentados na pesquisa de Duff e Ferguson (2011) destacam uma série de processos institucionalizados que contribuem para a marginalização e exclusão de pessoas com deficiência do setor de contabilidade. A este

respeito, o artigo dá suporte ao acúmulo de literatura crítica, documentando a socialização de profissionais contadores.

4.2.2 Disability and the professional accountant Insights from oral histories

Assim como o trabalho anterior, trata-se de um artigo de Angus Duff e John Ferguson publicado pela *Critical Perspectives on Accounting*, desta vez em 2012, com o objetivo principal de explorar as relações existentes entre PCD e o mercado de trabalho, especificamente na área contábil através da análise das narrativas de uma amostra de profissionais.

Esta investigação é necessária para a continuidade do trabalho desenvolvido por Duff e Ferguson. Apresenta-se abaixo três artigos publicados anteriormente pelos autores que relacionam a temática PCD e ciências contábeis:

- *Disability and accounting firms: Evidence from the UK*, publicado em 2007 pela revista *Critical Perspectives on Accounting* cujo objetivo central é examinar a resposta dos escritórios de contabilidade do Reino Unido a mudanças na legislação sobre deficiência. Através de pesquisas aplicadas em algumas empresas selecionadas e também análise das revisões anuais de 2003 das *big-four*, verifica-se que as empresas têm um entendimento mínimo de deficiência, que o tema não é significativo nas políticas de recursos humanos etc.
- *Issues concerning the employment and employability of disabled people in UK accounting firms: An analysis of the views of human resource managers as employment gatekeepers*, publicado em 2007 pela revista *The British Accounting Review*. O estudo identifica deficiências específicas que as empresas veem como impedimentos ao emprego e avalia criticamente as percepções das empresas sobre a empregabilidade de PCDs.
- *Disability and the socialization of accounting professionals* publicado em 2011 pela revista *Critical Perspectives on Accounting* cuja resenha está apresentada na seção 4.1.1 deste artigo e fez parte do escopo de análise desta monografia.

O artigo *Disability and the professional accountant Insights from oral histories* visa documentar as experiências das PCDs no emprego contábil através de três objetivos

específicos: (i) descrever a experiência profissional desses indivíduos, (ii) identificar barreiras que as PCDs encontraram no ambiente de trabalho e (iii) descrever como os indivíduos que foram incapacitados durante a vida profissional se adaptaram ao emprego.

Verificou-se que embora a descrição dos participantes da pesquisa seja a mesma para os artigos *Disability and the socialization of accounting professionals* e *Disability and the professional accountant Insights from oral histories* (vide Tabela 11), seus objetivos são distintos, sendo o objetivo principal do primeiro investigar sobre o tema discriminação e medidas de inclusão no mercado de trabalho enquanto que o segundo, identificar sob o ponto de vista das PCDs quais as maiores barreiras a serem superadas no mercado de trabalho.

Um marco nos relatos trazidos por Duff e Ferguson (2012) diz respeito ao momento em que as pessoas se tornam PCD no decorrer da vida. Geralmente, este momento envolve muitos traumas pessoais, em parte relacionado à doença/impedimento, mas também a limitação ou perda total de sua vida profissional, status e identidade profissional. Para alguns, esta percepção foi gradual e eles tiveram que lidar com o fato que sua nova condição afetava diretamente seu trabalho. Um dos narradores relata que adquiriu perda auditiva e em determinado momento solicitou aos seus gestores não mais precisar lidar ao telefone com pessoas que não falam inglês fluente pois esta tarefa tornava-se cada vez mais difícil e desgastante.

Outro ponto importante revelado pela pesquisa foi se a lesão/impedimento é oculta ou aparente, que é um fator determinante para como aquele indivíduo será abordado pelos seus companheiros de trabalho. Enquanto um entrevistado compartilha que nunca enxergou sua depressão crônica como uma deficiência, outro diz que se sentia tratado como um idiota porque utilizava cadeira de rodas.

Podemos relacionar diretamente estes relatos aos argumentos do modelo social de deficiência. Enquanto a depressão está oculta, o indivíduo que a possui encontra poucas/nenhuma barreiras sociais como consequência. No entanto, verifica-se que o usuário de cadeira de rodas encontra barreiras intelectuais no ambiente de trabalho. Podemos concluir que as deficiências visíveis são mais estigmatizadas socialmente que as ocultas.

Sobre o acesso ao mercado de trabalho contábil, um entrevistado conta que a agência de empregos ao qual era vinculado o enviou a uma vaga para um escritório de contabilidade sem informar que ele possuía epilepsia. Quando seu chefe descobriu a doença crônica, o desligou imediatamente e solicitou à agência reembolso imediato dos

gastos trabalhistas que havia incorrido com este profissional. Outros narradores relatam que tiveram facilidade na obtenção de um emprego devido à contatos que os ajudaram. Ainda foi reportado que em determinada firma de contabilidade, as PCDs eram vinculadas ao empregador por subcontratos, facilitando o desligamento e oferecendo menos direitos a estes indivíduos e o mesmo não ocorria com os demais colaboradores. Tais experiências destacam o paradoxo enfrentado pelos candidatos a emprego com deficiência: se eles declaram sua deficiência, são excluídos. No entanto se omitem essa informação, enfrentam ações disciplinares. Como consequência, verifica-se que os profissionais entrevistados frequentemente sentiam-se marginalizados dentro das organizações que trabalhavam, tornando-se autônomos ou buscando outro trabalho em empresas regionais menores que eram mais compreensivas e diligentes.

O artigo também explorou a questão da adaptação do ambiente de trabalho para atendimento as especificidades de um profissional PCD. Embora a maioria dos contadores tenha conseguido negociar algum tipo de acomodação no local de trabalho, eles ainda encontravam regularmente barreiras individuais e organizacionais. Exemplos incluem: falta de conhecimento sobre a deficiência do funcionário; visões estereotipadas da deficiência; escassez de estudos direcionados ao tema; dificuldades de equilíbrio entre a vida profissional e privada devido ao volume de trabalho; problemas de mobilidade que limitam as oportunidades de promoção; a imposição da tecnologia como ferramenta de equiparação de produtividade; e em casos extremos, demissão definitiva. Paralelamente a esses casos, os participantes enfrentam observações desagradáveis e prejudiciais e outros comportamentos humilhantes, tratados como assédio.

Assim como exposto nos relatos narrativos de Duff e Ferguson (2011), o artigo em questão revela processos institucionalizados no ambiente corporativo que contribui diretamente para a marginalização e exclusão de pessoas com deficiência do setor de contabilidade. A este respeito, o artigo dá suporte ao acúmulo de literatura crítica, documentando a socialização de profissionais contadores.

4.2.3 Educación superior inclusive: Un reto para las prácticas pedagógicas

Este artigo é uma investigação qualitativa que evidencia as práticas pedagógicas adotadas em duas IES para atender alunos com deficiência. Foram realizadas entrevistas com 27 sujeitos de duas instituições de ensino superior, a Universidad Industrial de Santander e a Universidad Autónoma de Bucaramanga, ambas localizadas na Colômbia, América Latina, com o objetivo de coletar dados e testemunhos a respeito das práticas

pedagógicas adotadas nestas quando possuem em sala de aula alunos com deficiência. É interessante observar a temática sob a perspectiva de um país latino, considerando que os demais artigos analisados nesta pesquisa são britânicos. A diversificação dos pontos de vista abordados nesta pesquisa foi essencial para a conclusão dos resultados obtidos, tendo em vista a quantidade baixíssima de resultados encontrados na análise bibliométrica.

A pesquisa, embora não associe o tema PCD diretamente com algum assunto ligado a contabilidade em seu aspecto técnico, conta com a participação de estudantes de contabilidade como entrevistados. Por isso, a consideramos neste estudo. Além dos estudantes de Ciências Contábeis, a amostra de entrevistados conta com discentes dos cursos de Direito, Relações Internacionais, Comunicação, Gastronomia, entre outros.

Os autores Rueda, Orozco e Guzmán, todos vinculados as IES que tiveram professores e alunos entrevistados pela pesquisa, trazem na revisão de literatura assuntos cruciais para a contextualização do tema ensino superior para pessoas com necessidades educativas especiais.

As diferenças entre os modelos médico e social de deficiência são mencionadas, enfatizando que historicamente a população PCD é marginalizada, excluída do contexto social e tratada como portadora de uma patologia clínica, unicamente, ignorando o contexto social em que estão inseridas. Os governos e o população devem propiciar condições inclusivas para que todos os seres humanos possam se desenvolver plena e igualitariamente (DINIZ, 2007).

Fazendo uma relação do modelo social de deficiência com a educação inclusiva, deve-se ter em mente que é necessário concentrar esforços em desenvolver estratégias flexíveis que reduzam as barreiras de aprendizagem do estudante, de maneira que este adquira as habilidades requeridas para alcançar um trabalho independente e plena participação social. A educação é o principal caminho para se alcançar uma sociedade justa e inclusiva.

O artigo alerta para a limitação do conceito de inclusão escolar, que se preocupa apenas com o ingresso da PCD na sala de aula, e deixa de lado a preocupação em flexibilizar as estratégias pedagógicas já aplicadas, e por vezes desatualizadas, para melhor assimilação dos assuntos, como o uso de tecnologia, por exemplo.

A National Association of Retarded Citizens (E.U.A.) define a integração escolar como a oferta de serviços educativos que se põem em prática mediante a disponibilidade de uma variedade de alternativas de ensino e de classes que são adequadas ao plano educativo, para cada aluno, permitindo a máxima integração institucional, temporal e social entre alunos deficientes e não-

deficientes durante a jornada escolar normal. (SANCHES; TEODORO, 2006, p. 65)

O primeiro passo para se construir uma escola inclusiva é a aceitação incondicional das diferenças entendendo que as diversidades fortalecem o corpo discente. Trabalhar com classes heterogêneas que acolhem todas as diferenças traz inúmeros benefícios ao desenvolvimento a todos os alunos, na medida em que estes têm a oportunidade de vivenciar a importância do valor da troca e da cooperação nas interações humanas. Portanto, para que as diferenças sejam respeitadas e se aprenda a viver na diversidade, faz-se necessária uma nova concepção de universidade, de aluno, de ensinar e de aprender. (MIRANDA, 2004)

A análise dos resultados da pesquisa foi preparada considerando as seguintes categorias de investigação:

Tabela 12. Categorias de investigação aplicadas no artigo "Educación superior inclusiva"

Categoria	Subcategoria
Acesso à educação superior	Processo de admissão
	Informação sobre inclusão de estudantes
	Atenção pedagógica a estudantes com deficiência
Permanência de estudantes	Planejamento de ensino
	Rotinas de classe
	Estratégias pedagógicas
	Materiais didáticos
	Avaliação
	Experiências significativas
	Discriminação

Fonte: Rueda, Orozco e Guzmán (2017)

No que tange a categoria acesso à educação superior, foi descoberto que, no momento de ingresso na universidade, os estudantes preenchem uma espécie de formulário indicando seus dados pessoais gerais, dentre eles se possui algum tipo de deficiência. Os entrevistados, inclusive, reforçam que deveria ser de responsabilidade das instituições elaborar um protocolo de identificação completo, abrangendo informações detalhadas sobre cada discente visando a customização das práticas pedagógicas que serão aplicadas em sala de aula. Evidencia-se que, as informações imputadas nos formulários de admissão não são acompanhadas ao longo do curso, pois os alunos entrevistados dizem desconhecer a existência de programas institucionais de

apoio/acompanhamento para PCD. Este fato acaba mantendo uma situação que esses indivíduos enfrentam a muitos anos, a falta de planejamento pedagógico voltado para uma turma heterogênea e diversa. Os docentes, por sua vez, também afirmam que não possuem conhecimento prévio se em suas classes haverá algum aluno com alguma lesão específica para poderem se preparar antecipadamente. Reiterando o fato que os formulários de admissão não são acompanhados tempestivamente. (RUEDA; OROZCO; GUZMÁN, 2017)

O corpo docente entrevistado afirma que a principal ponte para flexibilização das práticas de ensino é o diálogo com a PCD em sala de aula. Através de conversas com os alunos, os professores identificam aqueles que possuem necessidades específicas, e procuram na medida do possível, desenhar metodologias de ensino adequadas para cada situação. (RUEDA; OROZCO; GUZMÁN, 2017)

De acordo com o estudo de Miranda (2004), as questões do processo de inclusão, embora sejam amplamente discutidas por estudiosos e pesquisadores da área de Educação Especial, pouco se tem feito no sentido de sua aplicação prática. O como incluir tem se revelado a maior preocupação de pais, professores e pesquisadores, considerando que a inclusão só se efetivará se ocorrerem transformações estruturais no sistema educacional.

É evidente que os educadores demonstram boa vontade na hora de formar estudantes com deficiência, porém, é preciso entender de uma vez por todas que esta atitude não pode mais ser relacionada como caridade ou benevolência. A educação inclusiva é um direito fundamental e para isso é crucial que os professores tenham conhecimento da situação do corpo discente no momento do planejamento pedagógico para conseguir promover um ensino de qualidade. (RUEDA; OROZCO; GUZMÁN, 2017)

Assim como evidenciado no estudo de Oliveira, Passos e Freitas (2016), ainda não é observada a utilização de materiais especializados em sala de aula que facilitariam o ensino de PCD, como fones de ouvido, quadros interativos, entre outros.

A literatura evidencia que no cotidiano da escola os alunos com necessidades educacionais especiais inseridos nas salas de aula regulares vivem uma situação de experiência escolar precária ficando quase sempre à margem dos acontecimentos e das atividades em classe, porque muito pouco de especial é realizado em relação às características de sua diferença. (MIRANDA, 2004, p. 6-7)

Com relação à forma de avaliação, os professores afirmam que são aplicadas a mesma rigorosidade e exigências requeridas aos demais estudantes, porém, eventualmente, são utilizados métodos de avaliação diversificados, no caso de estudantes

surdos, cegos, com deficiência motora, entre outros. Mais uma vez reforça-se que a implementação de ferramentas tecnológicas ajudaria os professores a realizar essa adaptação de maneira adequada. (RUEDA; OROZCO; GUZMÁN, 2017)

Sanches e Teodoro (2006) enfatizam que a educação inclusiva não significa educação com representações e baixas expectativas em relação aos alunos, mas a compreensão do papel chave das situações estimulantes, com graus de dificuldade e de complexidade que confrontem os professores e os alunos com aprendizagens significativas, autênticos desafios à criatividade e à ruptura das ideias preconcebidas.

A pesquisa revelou que em algumas classes há um certo grau de intolerância de pares para com os alunos PCD. Porém, não fora divulgado o tipo exato de discriminação. O planejamento pedagógico é importante, além dos motivos supramencionados, para a construção de espaços de conscientização dentro da Universidade. (RUEDA; OROZCO; GUZMÁN, 2017)

Pode-se concluir que o artigo *Educación superior inclusive: Un reto para las prácticas pedagógicas* de Rueda, Orozco e Guzmán aborda assuntos importantes sobre a inclusão de PCD na educação superior, de contabilidade inclusiva. Nota-se que nas universidades estudadas não há planejamento pedagógico que visa a inclusão de PCD e as adaptações nos métodos de ensino e avaliações são realizados pelo professor, geralmente sem aparato tecnológico suficiente, após conversas diretas com os alunos. Com base no artigo analisado, verifica-se que os processos de inclusão de PCD nas universidades públicas da Colômbia estudadas ainda estão embrionários e convergem para a pouquíssima amostra de artigos encontrada nesta pesquisa.

5. CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como meta buscar responder a seguinte indagação: **Como se desenvolveram no período de 2009 a 2018, os estudos internacionais acerca do tema “pessoas com deficiência”, especificamente em relação a contabilidade?** Assim, o principal objetivo deste trabalho foi mapear publicações disponíveis na base Scopus acerca do tema pessoas com deficiência e contabilidade, no período de 2009 a 2018.

Na contramão de sua representatividade numérica – 1 bilhão de pessoas vivem com alguma deficiência no mundo (ONU, 2019), PCDs têm oportunidades limitadas na sociedade em decorrência de atitudes, crenças, políticas e práticas pautadas pela exclusão social, conforme denunciado pelo modelo social estudado nesta pesquisa. O mesmo ocorre muitas vezes no mundo organizacional, em que, tanto como funcionários ou consumidores, ou qualquer outro papel social que delas se possa requerer, as PCDs permanecem à margem da sociedade.

A necessidade de se discutir esta temática reside no fato da urgência por inclusão social de indivíduos PCDs; e também da pouquíssima literatura disponível relacionando os temas contabilidade e pessoas com deficiência. Acredita-se que o mapeamento das publicações dos últimos 10 anos demonstre os temas já estudados e possíveis janelas para estudos futuros.

É possível identificar alguns problemas que podem ser considerados críticos. Constatou-se que existem na base Scopus, nas áreas investigadas, três artigos de periódicos envolvendo a temática “contabilidade” e “pessoas com deficiência”, os quais estão distribuídos no período compreendido entre 2009 e 2018. Verificamos na pesquisa realizada por Faria e Carvalho (2013) 41 trabalhos identificados correlacionando a Administração e PCD, nos encontros promovidos pela ANPAD entre 2000 e 2010. Logo, verificamos uma certa defasagem da produção científica sobre PCD entre os cientistas contábeis.

Nos resultados apresentados, é possível notar uma concentração de produções científicas na Europa e que países americanos ainda não se encontram engajados no tema. Também verificou-se uma concentração de publicações no periódico *Critical Perspectives on Accounting*.

Foram realizadas resenhas críticas sobre os trabalhos selecionados para analisar os tópicos abordados, que apontou a incidência de temas como a inclusão universitária de discentes com deficiência na faculdade de contabilidade, no artigo *“Inclusive higher Education: A challenge for pedagogical practices”* e também dudas narrativas de

trabalhadores com deficiência na indústria contábil e sub-tópicos, como discriminação, remuneração entre outros nos artigos *“Disability and the socialization of accounting professionals”* e *“Disability and the socialization of accounting professionals”*.

Recomenda-se para os órgãos de classe contábeis, tais como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), promover ações de conscientização, para evitar casos de discriminação, conforme os relatados nas pesquisas de Duff e Ferguson (2011) (2012), debates sobre o tema etc. Ainda, propõe-se as organizações investimento em treinamento específico haja vista que a questão cultural é uma das grandes barreira para aprimorar o processo de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; e investimento em tecnologias inclusivas, com o objetivo de para diminuir ou eliminar as limitações provenientes das deficiências nos ambientes de trabalho, permitindo que o profissional seja contratado por suas qualificações e não por sua deficiência. Espera-se também das instituições de ensino uma atuação mais aplicada, seja no controle de informações detalhadas dos discentes, para que os professores tenham a possibilidade de preparar e se for o caso, realizar as adaptações necessárias nas aulas para receber um aluno PCD; como utilização de tecnologias inclusivas como o Braille Fácil, ferramenta gratuita e produzida pelo Ministério da Educação (MEC), que transforma textos convencionais em Braille, além de permitir a impressão em Braille e Dosvox, sistema de computação que permite aos deficientes visuais utilizar um microcomputador comum para trabalhar e estudar de forma independente.

5.1 Limitações da Pesquisa

A presente pesquisa teve como principais limitações: a amostra não probabilística, obtida por acessibilidade, portanto, os dados aqui obtidos não podem ser generalizados e as análises elaboradas a partir dos dados coletados referem-se exclusivamente aos artigos investigados neste estudo obtidos de acordo com as premissas descritas na seção Metodologia de Pesquisa.

Algumas análises bibliométricas relacionadas à Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf não puderam ser aplicadas tendo em vista o número insignificante de artigos científicos identificados relacionando o tema contabilidade e PCD.

5.2 Sugestões para Estudos Futuros

Recomenda-se para futuras pesquisas a análise bibliométrica da produção científica nacional com as mesmas premissas utilizadas nesta pesquisa. Propõe-se

também a pesquisa bibliométrica de teses, dissertações e anais de congresso que relacionem o tema contabilidade e PCD.

REFERÊNCIAS

- ADA. *Americans with Disabilities Act. Website*, 2018. Disponível em: <https://www.ada.gov/>. Acesso em: 23 nov. 2018.
- ALMEIDA, H. J. L. **Vulnerabilidade de Mulheres com Deficiência que sofrem violência**. Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social. Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- ALVARADO, U. R. A lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n.2, p. 14-20, 2002.
- ARANHA, M.S.F. Paradigmas da relação da sociedade com as pessoas com deficiência. **Revista do Ministério Público do Trabalho**, Ano XI, n. 21, p. 160-173, 2001. Disponível em: cape.edunet.sp.gov.br/textos/textos/11.doc. Acesso em: 16 out. 2018.
- ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- AZEVEDO, R. F. L. A percepção pública sobre os contadores: bem ou mal na foto? Dissertação de Mestrado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- BATTISTELLA, L. F.; SCHUSTER, M. S.; DIAS, V. V. Análise da evolução das publicações do tema justiça organizacional no Brasil: um estudo bibliométrico nos eventos da Anpad e do Semead. **Estudos do ISCA**, v.4, n. 4, 2012.
- BEUREN, I. M. I. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. Editora Atlas, São Paulo, 2013.
- BISHOP, M; BODEN, R. Disabling accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, v.19, p. 1-16, 2008.
- BRAGA, G. M. Informação, Ciência, Política Científica: o pensamento de Derek de Solla Price. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.3, n.2, p. 155-177, 1974.
- BRASIL. Convenção sobre reabilitação profissional e emprego de pessoas deficientes. **Decreto nº129 de 22 de maio de 1991a**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0129.htm. Acesso em: 16 out. 2018.
- BRASIL. **Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991**. Planos de Benefícios da Previdência Social. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm. Acesso em: 22 nov. 2018.
- BRASIL. **Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999**. Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 09 nov. 2019.
- BRASIL. **Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012**. O ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/12711.htm. Acesso em: 22 nov. 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015**. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 22 nov. 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.409 de 28 dezembro de 2016**. Reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13409.htm. Acesso em: 10 out. 2019.

BRAVO, A. D. **Análise bibliométrica da produção científica sobre direitos das pessoas com deficiência**. Tese. Programa de pós-graduação em Educação Especial. São Carlos, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2911>. Acesso em: 16 out. 2018.

CAIADO, K.R.M.; MELETTI, S.M.F. Educação especial na educação do campo: 20 anos de silêncio no GT 15. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 17, p.93-104, 2011.

CAPES. *Website*, 2018. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pcollection&mn=70&smn=79&cid=63. Acesso em: 16 out. 2018.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa. Uberlândia, Brasil, 250 p., 2011.

CONNELL, R. W.; MESSERSCHMIDT, J. W.; FERNANDES, F. B. M. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. **Estudos feministas**, p. 241-282, 2013.

CRESPO, F. A. CARNEIRO, M. S. C. Adultos com síndrome de Down: A deficiência mental como produção social. **Revista Educação Especial**, Campinas, v. 22, n. 35, 2009.

DESCARTES, R. Discurso do método: Meditações: Objeções e respostas: As paixões da alma; Cartas. Editora Abril Cultural, 1973.

DINIZ, D. **O que é deficiência?** São Paulo: Editora Brasiliense, Coleção PrimeirosPassos, 2007.

DUFF, A. Psychometric methods in accounting education: a review, some comments and implications for accounting education researchers. **Accounting Education**, v. 10, n. 4, p. 383-401, 2001.

DUFF, A.; FERGUSON, J. Disability and accounting firms: Evidence from the UK. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 18, n. 2, p. 139-157, 2007.

DUFF, A.; FERGUSON, J.; GILMORE, K. Issues concerning the employment and employability of disabled people in UK accounting firms: an analysis of the views of human resource managers as employment gatekeepers. **The British Accounting Review**, v. 39, n. 1, p. 15-38, 2007.

DUFF, A.; FERGUSON, J. Disability and the socialization of accounting professionals. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 22, p. 351-364, 2011.

DUFF, A; FERGUSON, J. Disability and the professional accountant: insights from oral histories. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 25, p. 71-101, 2012.

DUFF, A. Social mobility and Fair Access to the accountancy profession in the UK: Evidence from Big Four and mid-tier firms. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 30, n. 5, p. 1082-1110, 2017.

ELSEVIER. *Website*. 2018. Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>. Acesso em: 22 nov. 2018.

ESMERALD PUBLISHING. *Journals*. Website, 2019. Disponível em: <http://www.emeraldgrouppublishing.com/>. Acesso em: 03 set. 2019.

EY. **Relatório Anual 2016**. Website, 2019. Disponível em: [https://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/EY_Relatorio_Anual_2016/\\$File/EY_Relatorio_Anual_2016.pdf](https://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/EY_Relatorio_Anual_2016/$File/EY_Relatorio_Anual_2016.pdf). Acesso em: 23 nov. 2018.

FARIA, M. ; CARVALHO, J. Diretrizes para Pesquisas com Foco em Pessoas com Deficiências: um Estudo Bibliométrico em Administração. **Revista Ciências Administrativas**, Fortaleza, v. 19, p. 35-68, 2013.

FEIJÓ, C. S. A construção da trajetória profissional de contadores a partir da experiência em uma Big Four. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

FERGUSON, I. Austeridade no Reino Unido: o fim do estado de bem estar social?. **Argumentum**, v. 5, n. 2, p. 65-88, 2013.

FERREIRA, A. G. C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **Revista Ciencia da Informação**, Brasília, v.11, n. 3. 2010.

FONTES, F. Pessoas com deficiência e políticas sociais em Portugal: Da caridade à cidadania social, **Revista Crítica de Ciências Sociais**, Coimbra, n. 86, p. 73-93, 2009

FRANÇA, T. H. Modelo Social da Deficiência: uma ferramenta sociológica para a emancipação social. **Lutas Sociais**, São Paulo, v. 17, n. 31, p. 59-73, dez. 2013. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/25723>>. Acesso em: 18 out. 2018.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2008. 200p.

GLAT, R; PLETSCHE, M. D. O papel da Universidade no contexto da política de Educação Inclusiva: reflexões sobre a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento. **Revista Educação Especial**, Rio Grande do Sul, v. 23, n. 38, p. 345-356, 2010.

GUEDES, V. L. S. **Estudo de um critério para indexação automática derivativa de textos científicos e tecnológicos**. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 23, n. 3, p. 318-326, 1994.

GUEDES, V.L.S; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Cinform - Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, 2005.

- GONÇALVES, T. G. G. L.; HAYASHI, M. C. P. I. **Estudo bibliométrico sobre educação do campo para jovens e adultos deficientes**. Série-Estudos (UCDB), Campo Grande, n. 38, p. 129-149, 2014.
- HAYASHI, M. C. P. I., SILVA, M. R. d., HAYASHI, C. R. M., FERREIRA JÚNIOR, A., FARIA, L. I. L. Competências informacionais para utilização da análise bibliométrica em educação e educação especial. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 7(1), p. 11-27, 2005.
- IBGE. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>. Acesso em: 10 out. 2018.
- INEP. Resumo técnico. **Censo da Educação Superior**. 2017. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/resumos-tecnicos1>. Acesso em: 09 nov. 2019.
- INEP. Resumo técnico. **Censo da Educação Superior**. 2016. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/resumos-tecnicos1>. Acesso em: 09 nov. 2019.
- INEP. Resumo técnico. **Censo da Educação Superior**. 2015. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/resumos-tecnicos1>. Acesso em: 09 nov. 2019.
- INEP. Resumo técnico. **Censo da Educação Superior**. 2014. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/resumos-tecnicos1>. Acesso em: 09 nov. 2019.
- INEP. Resumo técnico. **Censo da Educação Superior**. 2013. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/resumos-tecnicos1>. Acesso em: 09 nov. 2019.
- KIRTON, G.; GREENES, A-M. **The dynamics of managing diversity: A critical approach**. Routledge, 2015.
- KYRIACOU, O. Gender, ethnicity, and professional membership: the case of the accounting profession. **PhD Thesis**, University of East London, 2000.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, vol.12, n.2, 2008.
- LISTER, R. Citizenship: Towards a feminist synthesis. **Feminist review**, v. 57, n. 1, p. 28-48, 1997.
- MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes. São Paulo, Editora Atlas, p. 09-31, 1995.
- MIRANDA, A. A. B. História, deficiência e educação especial. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, 2004. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/revis/revis15/art1_15.pdf. Acesso em: 22 nov. 2018.
- NATHAN, M. J.; BROWN, J. M. An ecological approach to modeling disability. **Bioethics**, v. 32, n. 9, p. 593-601, 2018.
- OLIVEIRA, R. S; PASSOS, I. C.; FREITAS, A. de O. **O Ensino da Contabilidade para Alunos com Deficiência Visual**. Seminário de Estratégias de Aprendizagem em

- Administração, Volta Redonda, 2016. Disponível em: <https://even3.azureedge.net/anais/42591.pdf> . Acesso em: 22 nov. 2018.
- ONU. **Declaração dos Direito das Pessoas Deficientes**, 1975. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec_def.pdf . Acesso em: 22 nov. 2018
- ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2018.
- ONU. Website, 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em: 04 set. 2019.
- OMS. **Relatório mundial sobre a deficiência**. São Paulo: SEDPcD, 2012.
- PASTORE, J. **Oportunidades de trabalho para portadores de deficiência**. Editora LTr, 2000.
- PERANZONI, V. C.; FREITAS, S. N. A Evolução do (Pre) Conceito de Deficiência. **Revista Educação Especial**. Santa Maria, Edição 2000, p. 15-20, n.16, 2000. Disponível em: http://coralx.ufsm.br/revce/autores_cad.htm. Acesso em: 16 out. 2018.
- PRESTON A. The birth of clinical accounting: a study of the emergence and transformation of discourses on costs and practices of accounting in US hospitals. *Accounting, Organizations and Society*, v.17 p.63–100, 1992.
- REVISTA ELECTRONICA EDUCARE. **Website**, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.una.ac.cr/index.php/EDUCARE>. Acesso em: 03 set. 2019.
- RUEDA, R. Z.; OROZCO, S. P. D.; GUZMÁN, L. O. Inclusive Higher Education: A Challenge for Pedagogical Practices. **Revista Electrónica Educare**, v. 21, n. 3, p. 289-312, 2017.
- SAHAGOFF, A. P. Pesquisa Narrativa: uma metodologia para compreender a experiência humana. **Artigo apresentado na XI Semana de Extensão, pesquisa e pós-graduação–SEPesq Centro Universitário Ritter dos Reis**, 2015. Disponível em: <http://cienciasecognicao.org/cecnudcen/wp-content/uploads/2018/03/PESQUISA-NARRATIVA-UMA-METODOLOGIA.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2019.
- SANCHES, I; TEODORO, A. Da integração à inclusão escolar: cruzando perspectivas e conceitos. **Revista Lusófona de educação**, Portugal, n. 8, p. 63-83, 2006.
- SANTOS, R. N. M. dos; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, Cientometria, Infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v.2, n.1, 2009.
- SANTOS, W. R. Pessoas com deficiência: nossa maior minoria. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 501-519,2008.
- SASSAKI, R. K. Como chamar as pessoas que têm deficiência. **Revista da Sociedade Brasileira de Ostimizados**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 8-11, 2003.

SASSAKI, R. K. Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão – Parte 2. **Revista Nacional de Reabilitação**, São Paulo, ano X, n. 58, p.20-30, 2007.

SERVA, M. O paradigma da complexidade e a análise organizacional. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 26-35, 1992.

SHAKESPEARE, T. The social model of disability. **The Disability Studies Reader**, Ed. Lennard, New York, p. 266-273, 2010.

SHIMONO, S. O. **Educação e trabalho: caminhos da inclusão na perspectiva da pessoa com deficiência**. Dissertação (Mestrado em Educação) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. 118 p. São Paulo, 2008.

SIMONELLI, A. P.; CAMAROTTO, J. A. Análise de atividades para a inclusão de pessoas com deficiência no trabalho: uma proposta de modelo. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 18, n. 1, p. 13-26, 2011.

STROPARO, E. M.; MOREIRA, L. C. Educação inclusiva no ensino superior: Análise bibliométrica na produção de teses e dissertações. **VIII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial**, Londrina. 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2013/AT02-2013/AT02-005.pdf> . Acesso em: 23 nov. 2018.

TAYLOR, F. *Administração científica*. São Paulo, Editora Atlas, 1997.

UPIAS. **Fundamental Principles of Disability**. London, 1975. Disponível em: <https://disability-studies.leeds.ac.uk/wp-content/uploads/sites/40/library/UPIAS-fundamental-principles.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2019.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

VIANNA, M. L. T. W. Em torno do conceito de política social: notas introdutórias. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fArtigoCoppead.pdf>. Acesso em: 04 set. 2019.

WERNECK, C. **Modelo médico x modelo social da deficiência**. Manual da mídia legal 3: comunicadores pela saúde - escola de gente. Rio de Janeiro: WVA Editora, 2004.

APÊNDICE

Tabela 13. Artigos identificados na base Scopus

Pesquisa	#	Título
1	1	Disability and the professional accountant: Insights from oral histories
1	2	Disability and the socialization of accounting professionals
1	3	"He is just a little shy like Me": Screening for Autism in a young child
1	4	Disability and the professional accountant: Insights from oral histories
1	5	Disability and the socialization of accounting professionals
1	6	"He is just a little shy like Me": Screening for Autism in a young child
3	7	Disability and the professional accountant: Insights from oral histories
3	8	Disability and the socialization of accounting professionals
5	9	Does the provision of non-audit services affect auditor independence and audit quality? Evidence from bahrain
5	10	Statutory auditors' independence in corporate accounting scandals: A case study of Satyam Computer Services Ltd
5	11	Belief perseverance among accounting practitioners regarding the effect of non-audit services on auditor independence
6	12	Prevention of money laundering and the role of asset recovery
6	13	Outside the Economy: Women's Work and Feminist Economics in the Construction and Critique of National Income Accounting
6	14	Entry routes into the Institute of Chartered Accountants of Scotland training: Status versus sustainability
6	15	Accounting for images of 'equality' in digital space: Towards an exploration of the Greek Accounting Professional Institute
6	16	Ethnicity as inclusion and exclusion: Drawing on concept and practice in accounting research
6	17	Gender equality in the accounting profession: One size fits all
6	18	An examination of the factors influencing the inclusion of non-manufacturing overhead costs in product costs
6	19	An Islamic perspective on the true and fair view override principle
6	20	The first 32 importers of an English professional accountancy qualification: Opportunities, incentives, impact
6	21	Accounting benefits and satisfaction in an ERP environment
6	22	Thinking practice: Iteration, peer review, and policy analysis in a governmental accounting class
6	23	Teaching Global Ethical Standards: A Case and Strategy for Broadening the Accounting Ethics Curriculum

6	24	E-business in accounting education in the UK and Ireland: Influences on inclusion in the curriculum
6	25	An " unofficial" history of race relations in the South African accounting industry, 1968-2000: Perspectives of South Africa's first black chartered accountants
6	26	Management quality and operating performance: Evidence for canadian IPOs
6	27	Constructing new accountants: The role of sustainability education
6	28	Fiduciary Folly leads to Fiasco: The case of Consolidated Pipeline and Equipment Corporation (CPEC)
6	29	Fiduciary folly leads to Fiasco: The case of consolidated pipeline and equipment corporation (CPEC)
6	30	Profession, race and empire: Keeping the centre pure, 1921-1927
6	31	Outliers in the professional project of victorian public accountancy: David Souter Robertson, chartered accountant
6	32	Forensic accounting: Should it be a required course for accounting majors?
6	33	Ethical guidance and constraint under the sarbanes-oxley act of 2002
7	34	Field work in potential gas fields, middle ground or war zone: enhancing accountability by shining a light on difference
7	35	Studying the influential factors on ethics in accounting and auditing regarding personal dimensions
7	36	Public sector accounting, accountability and austerity: More than balancing the books?
7	37	Fleshing out an engagement with a social accounting technology
7	38	(Re)presentation of women in Indian accountancy bodies' web sites
7	39	Stakeholder inclusivity in social and environmental report assurance
8	40	Diversity and professionalism in the Big Four firms: Expectation, celebration and weapon in the battle for talent
8	41	Stakeholder inclusivity in social and environmental report assurance
11	42	Disability and the professional accountant: Insights from oral histories
11	43	Disability and the socialization of accounting professionals
11	44	"He is just a little shy like Me": Screening for Autism in a young child
12	45	Disability studies and development geography: Empirical connections, theoretical resonances, and future directions
12	46	A discrete mixture regression for modeling the duration of non-hospitalization medical leave of motor accident victims
12	47	Relationship between well-being and daily time use of elderly: evidence from the disabilities and use of time survey
12	48	Informal work-related injuries: a one year prospective study in a rural community in Serbia
12	49	Enabling accountability: An analysis of personal budgets for disabled people
12	50	The mental health of adolescents with and without mild/moderate intellectual disabilities in England: Secondary analysis of a longitudinal cohort study
12	51	Understanding the impact of mild traumatic brain injury on veteran service-connected disability: results from Chronic Effects of Neurotrauma Consortium
12	52	The role of information in disability insurance application: An analysis of the social security statement phase-in

12	53	Prevalence of Co-occurring Medical and Behavioral Conditions/Symptoms Among 4- and 8-Year-Old Children with Autism Spectrum Disorder in Selected Areas of the United States in 2010
12	54	Third Party Billing for Medical Care Provided Under Special Treatment Authorities. Final rule
12	55	Exploring the Optimal Design of an Employer-Sponsored Sickness-Disability Compensation Insurance Plan When Sickness Presenteeism Is Penalized
12	56	The influence of mindfulness, self-compassion, psychological flexibility, and posttraumatic stress disorder on disability and quality of life over time in war veterans
12	57	Post-lumbar discectomy reoperations that are associated with poor clinical and socioeconomic outcomes can be reduced through use of a novel annular closure device: results from a 2-year randomized controlled trial
12	58	Education and Psychosocial Functioning among Older Adults: 4-Year Change in Sense of Control and Hopelessness
12	59	Novel reading index for identifying disordered reading skill development: A preliminary study
12	60	Suicide Attempts Among Adolescents with Self-Reported Disabilities
12	61	Literacy Learning Outcomes in a Longitudinal Study of a Postschool Literacy Education Program for Young Adults With Intellectual Disabilities
12	62	Self-compassion and psychological distress in parents of young people and adults with intellectual and developmental disabilities
12	63	Enrollment of students with disabilities in charter schools: Contemporary national and state level findings
12	64	Reports of sexual abuse of children in state care: A comparison between children with and without intellectual disability
12	65	Networking Froissart's Florin
12	66	Individual variability in attention and language performance in aphasia: a study using Conner's Continuous Performance Test
12	67	Work disability in the United States, 1968–2015: Prevalence, duration, recovery, and trends
12	68	Deaf people and economic well-being: findings from the Life Opportunities Survey
12	69	“What Hath Night to Do with Sleep?”: The Caregiving Context and Dementia Caregivers' Nighttime Awakenings
12	70	The Disability Employment Puzzle: A Field Experiment on Employer Hiring Behavior
12	71	Eco-design of a low-cost adsorbent produced from waste cherry kernels
12	72	Accounting for geographic variation in Social Security Disasability program participation
12	73	Preparing music teachers for inclusive education in lithuania(Article) [Būsimųjų muzikos mokytojų rengimas įtraukiajam ugdymui]
12	74	Good jobs, good pay, better health? The effects of job quality on health among older European workers
12	75	Are Generalized Anxiety and Depression Symptoms Associated with Social Competence in Children with and without Autism Spectrum Disorder?
12	76	Developmental course of conversational behaviour of children with 22q11.2 deletion syndrome and Williams syndrome
12	77	Vestiges of the medical model: a critical exploration of the Ontario Disability Support Program in Ontario, Canada
12	78	Personality and Lung Function in Older Adults
12	79	The burden of road traffic injuries in Kermanshah Province, Iran, in 2010–2011: GBD 2010 method
12	80	Experience as knowledge: Disability, distillation and (reprogenetic) decision-making

12	81	The Broader Autism Phenotype in Mothers is Associated with Increased Discordance Between Maternal-Reported and Clinician-Observed Instruments that Measure Child Autism Spectrum Disorder
12	82	A developmental approach to dimensional expression of psychopathology in child and adolescent offspring of parents with bipolar disorder
12	83	Family-peer linkages for children with intellectual disability and children with learning disabilities
12	84	Diagnostic Substitution for Intellectual Disability: A Flawed Explanation for the Rise in Autism
12	85	Inclusive higher Education: A challenge for pedagogical practices
12	86	Accounting and accountability for disability benefits in Australia, 1909–1961
12	87	Emotion knowledge, emotion regulation, and psychosocial adjustment in children with nonverbal learning disabilities
12	88	A “Swedish” actuarial balance for a notional defined contribution pension scheme with disability and minimum pension benefits
12	89	Modeling Reading Growth in Grades 3 to 5 With an Alternate Assessment
12	90	Changes in admission to long-term care institutions in the Netherlands: comparing two cohorts over the period 1996–1999 and 2006–2009
12	91	‘The age of entitlement has ended’: designing a disability insurance scheme in turbulent times
12	92	Factors associated with the type of violence perpetrated against adolescents in the state of Pernambuco, Brazil
12	93	Developing a measure to assess identity reconstruction in patients with multiple sclerosis
12	94	Public expenditure on disability in the EU: Estimation and analysis by administrative cultures and models of state of well-being
12	95	Prevalence and risk for negative disability outcomes between American Indians-Alaskan natives and other race-ethnic groups in the southwestern United States
12	96	An Exploration of Costs of Community-Based Specialist Health Service Provision for the Management of Aggressive Behaviour in Adults with Intellectual Disabilities
12	97	The purgatorial shadows of war: Accounting, blame and shell shock pensions, 1914–1923
12	98	Examining racial disparities in teacher perceptions of student disabilities
12	99	Accounting for the Process of Disablement and Longitudinal Outcomes Among the Near Elderly and Elderly
12	100	Posttraumatic growth in mothers of children with disabilities
12	101	A meta-analysis of ICT-based education in Mexico y Latin America
12	102	Toward a hauntology on data: On the sociopolitical forces of data assemblages
12	103	Cost effectiveness of medical devices to diagnose pre-eclampsia in low-resource settings
12	104	Searching for the appropriate standard: Stops, seizure, and the reasonable person’s willingness to walk away from the police

12	10 5	Traumatic brain injury-related emergency department visits, hospitalizations, and deaths - United States, 2007 and 2013
12	10 6	Casting wider nets for anxiety and depression: Disability-driven cross-diagnostic subtypes in a large cohort
12	10 7	Which category of lifetime adversity accelerates physical impairment among Israeli older adults?
12	10 8	Autism and new media: Disability between technology and society
12	10 9	Days out of role due to common physical and mental conditions: results from the Northern Ireland study of health and stress
12	11 0	Social insurance and retirement: A cross-country perspective
12	11 1	Plurality and continuity—Understanding self-identity of persons with intellectual disability
12	11 2	Social Effectiveness: A 30-Year Review of the Rehabilitation Counseling Literature
12	11 3	Synergistic Effects of Reserve and Adaptive Personality in Multiple Sclerosis
12	11 4	Early language processing efficiency predicts later receptive vocabulary outcomes in children born preterm
12	11 5	Childhood Placement in Special Education and Adult Well-Being
12	11 6	Gender differentials and old age survival in the Nairobi slums, Kenya
12	11 7	Barriers and facilitators to societal participation of people with disabilities: A scoping review of studies concerning European countries
12	11 8	Factors Influencing the Use of Psychotropic Medication for Challenging Behaviour in the United Kingdom: A Q Method Investigation
12	11 9	Fifteen years of wealth disparities in Canada: New trends or simply the status quo?
12	12 0	Developing an audit checklist to assess outdoor falls risk
12	12 1	Injured workers and their return to work: Beyond individual disability and economic incentives
12	12 2	Medical Service Utilization Among Youth with School-Identified Disabilities in Residential Care

12	12 3	The association of an inability to form and maintain close relationships due to a medical condition with anxiety and depressive disorders
12	12 4	Disability and Perceptions of Work and Management
12	12 5	Structural Validity of the WISC-IV for Students With Learning Disabilities
12	12 6	Individual- and School-Level Predictors of Student Office Disciplinary Referrals
12	12 7	The DEP-6D, a new preference-based measure to assess health states of dependency
12	12 8	Organizational context associated with time spent evaluating language and cognitive-communicative impairments in skilled nursing facilities: Survey results within an implementation science framework
12	12 9	The language profile of behavioral variant frontotemporal dementia
12	13 0	Accounting education: An essay on the teaching of accounting and the daily life of the profession
12	13 1	Structure, validity and reliability of the children's attitudes towards integrated physical education-Spanish version (CAIPE-SP)
12	13 2	Navigating time and space: how Americans with disabilities use time and transportation
12	13 3	Reading disability and quality of life based on both self- and parent-reports: Importance of gender differences
12	13 4	The Impact of Maternal Gestational Stress on Motor Development in Late Childhood and Adolescence: A Longitudinal Study
12	13 5	Toddlers' verb lexicon diversity and grammatical outcomes
12	13 6	Attentional factors involved in learning in the first grade
12	13 7	A six-year trend analysis of the number of persons with disabilities in the republic of Croatia and the city of Zagreb, 2008-2013
12	13 8	Turning Social Return on Investment on Its Head: The Stakeholder Impact Statement
12	13 9	The long reach of education: Early retirement
12	14 0	Narrative language competence in children and adolescents with down syndrome

12	14	Chronic pain acceptance incrementally predicts disability in polytrauma-exposed veterans at baseline and 1-year follow-up
	1	
12	14	Depressive Symptoms and Disability Risk among Older White and Latino Adults by Nativity Status
	2	
12	14	Subjective Cognitive Decline in Older Adults: An Overview of Self-Report Measures Used Across 19 International Research Studies
	3	
12	14	Relationship between patient dependence and direct medical-, social-, indirect-, and informal-care costs in Spain
	4	
12	14	Socioeconomic stratification and multidimensional health trajectories: Evidence of convergence in later old age
	5	
12	14	Physical Growth in the Neonatal Intensive-Care Unit and Neuropsychological Performance at Preschool Age in very Preterm-Born Singletons
	6	
12	14	Household and neighborhood conditions partially account for associations between education and physical capacity in the National Health and Aging Trends Study
	7	
12	14	Relationship Between Suicidality and Disability When Accounting for Depressive Symptomology
	8	
12	14	Mindfulness, Self-Compassion, Posttraumatic Stress Disorder Symptoms, and Functional Disability in U.S. Iraq and Afghanistan War Veterans
	9	
12	15	The bodymind problem and the possibilities of pain
	0	
12	15	The impact of cognitive impairment on perceived workforce performance: Results from the International Mood Disorders Collaborative Project
	1	
12	15	The Development of a Measure of Confidence in Delivering Therapy to People with Intellectual Disabilities
	2	
12	15	Critical Realism in Social Work Research: Examining Participation of People with Intellectual Disability
	3	
12	15	Environmental Exposures to Metals in Native Communities and Implications for Child Development: Basis for the Navajo Birth Cohort Study
	4	
12	15	Longitudinal patterns of disability program participation and mortality across childhood SSI award cohorts
	5	
12	15	Object control skills influence the physical activity of children with intellectual disability in a developing country: The Philippines
	6	
12	15	Deficits in everyday function differ in AD and FTD
	7	
12	15	English language learner classmates and the classroom social skills of students with disabilities
	8	

12	15 9	A heavy burden on young minds: The global burden of mental and substance use disorders in children and youth
12	16 0	Inter-generational co-residence and women's work and leisure time in Egypt
12	16 1	An autoethnographic vignette: The case of tax relief and sibling caregivers in Malaysia
12	16 2	The burden of child maltreatment in the East Asia and Pacific region
12	16 3	Peer Victimization and Social-Emotional Functioning: A Longitudinal Comparison of Students in General and Special Education
12	16 4	The epidemiology and global burden of autism spectrum disorders
12	16 5	Race-gender differences in the impact of history of heavy drinking on current alcohol consumption during the transition to adulthood
12	16 6	The relationship between internalizing psychopathology and suicidality, treatment seeking, and disability in the Australian population
12	16 7	The work and social adjustment scale as a measure of dysfunction in chronic insomnia: Reliability and validity
12	16 8	An analysis of the costs of Uganda's Child Days Plus: Do low costs reveal an efficient program or an underfinanced one?
12	16 9	Resilience of athletes with physical disabilities: A cross-sectional study
12	17 0	Parent stress and perceptions of language development: Comparing down syndrome and other developmental disabilities
12	17 1	Wage Discrimination Against Workers with Sensory Disabilities
12	17 2	Susceptibility of the MMPI-2-RF neurological complaints and cognitive complaints scales to over-reporting in simulated head injury
12	17 3	The Dynamics of Disability and Labour Force Participation in Italy
12	17 4	Determinants of Disability After Proximal Interphalangeal Joint Sprain or Dislocation
12	17 5	Testing Set-Point Theory in a Swiss National Sample: Reaction and Adaptation to Major Life Events
12	17 6	A Conceptual Model for Parent Involvement in Secondary Special Education

12	17 7	Validation of the chronic pain acceptance questionnaire-8 in an Australian pain clinic sample
12	17 8	The global burden of conduct disorder and attention-deficit/hyperactivity disorder in 2010
12	17 9	Socioeconomic inequalities in health after age 50: Are health risk behaviors to blame?
12	18 0	Education, cognition, health knowledge, and health behavior
12	18 1	The role of ADHD in academic adversity: Disentangling ADHD effects from other personal and contextual factors
12	18 2	Examining late-life functional limitation trajectories and their associations with underlying onset, recovery, and mortality
12	18 3	Supplemental educational services and student test score gains: Evidence from a large, urban school district
12	18 4	Descriptive and factor analysis of the Developmental Coordination Disorder Questionnaire (DCDQ'07) in a population-based sample of children with and without Developmental Coordination Disorder
12	18 5	Avoid simple solutions and quick fixes: Lessons learned from a comprehensive districtwide approach to improving student behavior and school safety
12	18 6	Does Access Matter? Time in General Education and Achievement for Students With Disabilities
12	18 7	Determinants of school activity performance in children with cerebral palsy: A multidimensional approach using the ICF-CY as a framework
12	18 8	Better air for better health: Forging synergies in policies for energy access, climate change and air pollution
12	18 9	Anti-social behaviour and police contact among 13- to 15-year-old english adolescents with and without mild/moderate intellectual disability
12	19 0	The relationship between adhd symptom dimensions, clinical correlates, and functional impairments
12	19 1	A Little Goes a Long Way: The Impact of Distal Social Support on Community Integration and Recovery of Individuals with Psychiatric Disabilities
12	19 2	Psychometric characteristics of the 360 feedback scales in professionalism and interpersonal and communication skills assessment of surgery residents in China
12	19 3	Revisiting Personnel Utilization in Inclusion-Oriented Schools
12	19 4	Accurately predicting future reading difficulty for bilingual Latino children at risk for language impairment

12	19 5	Exploring Personal and School Environment Characteristics that Predict Self-Determination
12	19 6	Including Students With Disabilities and English Learners in Measures of Educator Effectiveness
12	19 7	Executive functions in intellectual disabilities: A comparison between Williams syndrome and Down syndrome
12	19 8	Parenting children with neurodevelopmental disorders and/or behaviour problems
12	19 9	Dysfunctional career thoughts and attitudes as predictors of vocational identity among young adults with attention deficit hyperactivity disorder
12	20 0	Social support, physical functioning, and cognitive functioning among older African American adults
12	20 1	Rorschach measures of cognition relate to everyday and social functioning in schizophrenia
12	20 2	Learning in diversities of structures of social practice: Accounting for how, why and where people learn science
12	20 3	A brief screening instrument for emotionally unstable and dissocial personality disorder in male offenders with intellectual disabilities
12	20 4	Effects of medical comorbidity on anxiety treatment outcomes in primary care
12	20 5	Neuropsychological Services Following Motor Vehicle Collisions
12	20 6	Testing the integration of ICF and behavioral models of disability in orthopedic patients: Replication and extension
12	20 7	The impact of perceived environmental barriers on community integration in persons with traumatic brain injury
12	20 8	Gender differences in anthropometric predictors of physical performance in older adults
12	20 9	A natural variation study of engagement and confidence among parents of learners with special educational needs and disabilities (SEND)
12	21 0	Personality traits and life dissatisfaction as risk factors for disability pension due to low back diagnoses: A 30-year longitudinal cohort study of Finnish twins
12	21 1	Statistical learning in emerging Lexicons: The case of Danish
12	21 2	A component analysis of positive behaviour support plans

12	21 3	Academic Outcome Trajectories of Students With ADHD: Does Exceptional Education Status Matter?
12	21 4	Life satisfaction in persons with Intellectual Disabilities
12	21 5	Delineating the sequelae of destructive and constructive interparental conflict for children within an evolutionary framework
12	21 6	Disability and low income persistence in Italian households
12	21 7	Peer relationships and depressive symptomatology in boys at puberty
12	21 8	Accounting for the Needs of Blind and Visually Impaired People in Public Realm Design
12	21 9	Disability and the professional accountant: Insights from oral histories
12	22 0	Labor supply and government programs: A cross-country analysis
12	22 1	The importance of anti-discrimination and workers' Compensation laws on the provision of workplace accommodations following the onset of a disability
12	22 2	Heterogeneous effects of child disability on maternal labor supply: Evidence from the 2000 US Census
12	22 3	Adolescent Sexual Assault Victims and the Legal System: Building Community Relationships to Improve Prosecution Rates
12	22 4	Parental socioeconomic status and risk of offspring autism spectrum disorders in a swedish population-based study
12	22 5	Cost effectiveness of child pneumococcal conjugate vaccination in middle-income countries
12	22 6	Nota penyelidikan/research note the socioeconomic impacts of breast cancer on breast cancer patients in Penang
12	22 7	Taking welfare state regime research globally: An application of the wood and gough typology to individual health
12	22 8	Changes in neighborhood poverty from 1990 to 2000 and youth's problem behaviors
12	22 9	Motor ability and weight status are determinants of out-of-school activity participation for children with developmental coordination disorder
12	23 0	Physical inactivity: The cinderella risk factor for noncommunicable disease prevention

12	23 1	Requiring use of electronic services by certain claimant representatives. Final rules
12	23 2	Resilience, coherence and stress in families of children with intellectual disabilities
12	23 3	What predicts depression in cardiac patients: Sociodemographic factors, disease severity or theoretical vulnerabilities?
12	23 4	Disability and the socialization of accounting professionals
12	23 5	Religiosity and spirituality among persons with spinal cord injury: Attitudes, beliefs, and practices
12	23 6	Human resources for health and burden of disease: An econometric approach
12	23 7	The determinants of daily function in children with cerebral palsy
12	23 8	Accounting for the "Down syndrome advantage"
12	23 9	Does self-reported health bias the measurement of health inequalities in u.s. adults? evidence using anchoring vignettes from the health and retirement study
12	24 0	Partner caregiving in older cohabiting couples
12	24 1	Determinants of activity and participation in preschoolers with developmental delay
12	24 2	Non-word repetition in adolescents with Specific Language Impairment and Autism plus Language Impairments: A qualitative analysis
12	24 3	What is paratransit worth?
12	24 4	Relations between behavior problems in classroom social and learning situations and peer social competence in head start and kindergarten
12	24 5	Classification of speech and language profiles in 4-year-old children with cerebral palsy: A prospective preliminary study
12	24 6	Structure of the wechsler intelligence scale for children-fourth edition among a national sample of referred students
12	24 7	Amyotrophic lateral sclerosis patients show executive impairments on standard neuropsychological measures and an ecologically valid motor-free test of executive functions
12	24 8	Ways of improving payroll charges accounting

12	24 9	Behavior problems, psychiatric symptoms, and quality of life for older adults with intellectual disability with and without autism
12	25 0	Predicting loss of employment over three years in multiple sclerosis: Clinically meaningful cognitive decline
12	25 1	Factors associated with positive adjustment in siblings of children with severe emotional disturbance: The role of family resources and community life
12	25 2	Financial capacity of older African Americans with amnesic mild cognitive impairment
12	25 3	A meta-analytic review of the association between anxiety sensitivity and pain
12	25 4	Concurrent associations among sleep problems, indicators of inadequate sleep, psychopathology, and shared risk factors in a population-based sample of healthy Ontario children
12	25 5	The functional organization of trial-related activity in lexical processing after early left hemispheric brain lesions: An event-related fMRI study
12	25 6	Autism symptom topography and maternal socioemotional functioning
12	25 7	Capturing transitions and trajectories: The role of socioeconomic status in later life disability
12	25 8	The impact of intergovernmental incentives on student disability rates
12	25 9	The role of inflammatory cytokines in cognition and other non-motor symptoms of Parkinson's disease
12	26 0	Successful aging in the United States: Prevalence estimates from a national sample of older adults
12	26 1	Illness beliefs predict disability in rheumatoid arthritis
12	26 2	The cost effectiveness of integrated care for people living with HIV including antiretroviral treatment in a primary health care centre in Bujumbura, Burundi
12	26 3	Earnings losses of injured men: Reported and unreported injuries
12	26 4	Student-teacher relationship stability across early school years for children with intellectual disability or typical development
12	26 5	A Longitudinal Analysis of Cognitive Dysfunction, Coping, and Depression in Multiple Sclerosis
12	26 6	Pathways into the GIS

12	26 7	Parental negotiations of the moral terrain of risk in relation to young people with intellectual disabilities
12	26 8	Adherence to medical regimens: Understanding the effects of cognitive appraisal, quality of life, and perceived family resiliency
12	26 9	Development of the inclusion attitude scale for high school teachers
12	27 0	Relationship between reading/writing skills and cognitive abilities among Japanese primary-school children: Normal readers versus poor readers (dyslexics)
12	27 1	Assessing the relationships among delinquent male students' disruptive and violent behavior and staff's proactive and reactive behavior in a secure residential treatment center
12	27 2	The role of multidimensional attentional abilities in academic skills of children with ADHD
12	27 3	Is a successful high-K fitness strategy associated with better mental health?
12	27 4	Predictors of life satisfaction among caregivers of individuals with multiple sclerosis
12	27 5	Are Women With Functional Limitations at High Risk of Underutilization of Mammography Screening?
12	27 6	Directional effects between rapid auditory processing and phonological awareness in children.
12	27 7	Quality of life and functional impairment in obsessive-compulsive disorder: A comparison of patients with and without comorbidity, patients in remission, and healthy controls
12	27 8	Longitudinal Predictors of Attitudes Toward Aging Among Women With Multiple Sclerosis
12	27 9	The relationship between proxy reported health-related quality of life and parental distress: Gender differences
12	28 0	Executive ability and physical performance in urban Black older adults
12	28 1	Daily physical activity levels of elementary school-aged children with and without mental retardation
12	28 2	The Early Intervention Parenting Self-Efficacy Scale (EIPSES): Scale construction and initial psychometric evidence
12	28 3	Number of pain sites is associated with demographic, lifestyle, and health-related factors in the general population
12	28 4	Disability access and e-government: An empirical analysis of state practices

12	28 5	The role of acceptance in psychological functioning in adolescents with cystic fibrosis: A preliminary study
12	28 6	Auditory evoked fields predict language ability and impairment in children
12	28 7	Factors accounting for the ability of children with SLI to learn agreement morphemes in intervention
12	28 8	Relationship of race and poverty to lower extremity function and decline: Findings from the women's health and aging study
12	28 9	Disabling accounting
12	29 0	"I used to worry about what other people thought but now I just think ... well I don't care": Shifting accounts of learning difficulties in public places
12	29 1	Family-of-Origin Maltreatment, Posttraumatic Stress Disorder Symptoms, Social Information Processing Deficits, and Relationship Abuse Perpetration
12	29 2	Retrospective and concurrent predictors of the mental health of children in care
12	29 3	The performance of neurologically normal bilingual speakers of Spanish and English on the short version of the Bilingual Aphasia Test
13	29 4	Enabling accountability: An analysis of personal budgets for disabled people
13	29 5	The mental health of adolescents with and without mild/moderate intellectual disabilities in England: Secondary analysis of a longitudinal cohort study
13	29 6	Suicide Attempts Among Adolescents with Self-Reported Disabilities
13	29 7	Work disability in the United States, 1968–2015: Prevalence, duration, recovery, and trends
13	29 8	The impact of regulations and technology on corporate social responsibility disclosures – Evidence from maharatna central public sector enterprises in India
13	29 9	Vestiges of the medical model: a critical exploration of the Ontario Disability Support Program in Ontario, Canada
13	30 0	Accounting and accountability for disability benefits in Australia, 1909–1961
13	30 1	Public expenditure on disability in the EU: Estimation and analysis by administrative cultures and models of state of well-being
13	30 2	Prevalence and risk for negative disability outcomes between American Indians-Alaskan natives and other race-ethnic groups in the southwestern United States

13	30 3	Assessing greenhouse gas emissions from electric vehicle operation in Australia using temporal vehicle charging and electricity emission characteristics
13	30 4	Gender inequality and disabled inclusivity in accounting higher education and the accounting profession during financial crises
13	30 5	Accounting for the Process of Disablement and Longitudinal Outcomes Among the Near Elderly and Elderly
13	30 6	Plurality and continuity—Understanding self-identity of persons with intellectual disability
13	30 7	Gender differentials and old age survival in the Nairobi slums, Kenya
13	30 8	Barriers and facilitators to societal participation of people with disabilities: A scoping review of studies concerning European countries
13	30 9	Disability and Perceptions of Work and Management
13	31 0	Retracted: Demographic risks of the pension reform in the Russian Federation
13	31 1	Depressive Symptoms and Disability Risk among Older White and Latino Adults by Nativity Status
13	31 2	Chronic pain acceptance incrementally predicts disability in polytrauma-exposed veterans at baseline and 1-year follow-up
13	31 3	Socioeconomic stratification and multidimensional health trajectories: Evidence of convergence in later old age
13	31 4	The impact of cognitive impairment on perceived workforce performance: Results from the International Mood Disorders Collaborative Project
13	31 5	Inter-generational co-residence and women's work and leisure time in Egypt
13	31 6	A heavy burden on young minds: The global burden of mental and substance use disorders in children and youth
13	31 7	The relationship between internalizing psychopathology and suicidality, treatment seeking, and disability in the Australian population
13	31 8	Gambling related cognitive distortions in adolescence: Relationships with gambling problems in typically developing and special needs students
13	31 9	Wage Discrimination Against Workers with Sensory Disabilities
13	32 0	Schools, social capital and space

13	32	Education, cognition, health knowledge, and health behavior
	1	
13	32	Socioeconomic inequalities in health after age 50: Are health risk behaviors to blame?
	2	
13	32	A Little Goes a Long Way: The Impact of Distal Social Support on Community Integration and Recovery of Individuals with Psychiatric Disabilities
	3	
13	32	Parenting children with neurodevelopmental disorders and/or behaviour problems
	4	
13	32	Personality traits and life dissatisfaction as risk factors for disability pension due to low back diagnoses: A 30-year longitudinal cohort study of Finnish twins
	5	
13	32	Unmet needs for home care services among the Canadian seniors
	6	
13	32	Developmental dyslexia and spatial relationship perception
	7	
13	32	Disability and low income persistence in Italian households
	8	
13	32	National burden of road traffic injuries in Argentina
	9	
13	33	The suicide niche: Accounting for self-harm in a South Indian leprosy colony
	0	
13	33	Disability and the professional accountant: Insights from oral histories
	1	
13	33	Heterogeneous effects of child disability on maternal labor supply: Evidence from the 2000 US Census
	2	
13	33	Disability and the socialization of accounting professionals
	3	
13	33	Accounting for the "Down syndrome advantage"
	4	
13	33	Partner caregiving in older cohabiting couples
	5	
13	33	Patients in Australian Memory Clinics: Baseline characteristics and predictors of decline at six months
	6	
13	33	Structure of the wechsler intelligence scale for children-fourth edition among a national sample of referred students
	7	
13	33	Predicting loss of employment over three years in multiple sclerosis: Clinically meaningful cognitive decline
	8	

13	33 9	The impact of intergovernmental incentives on student disability rates
13	34 0	Capturing transitions and trajectories: The role of socioeconomic status in later life disability
13	34 1	Relationship of race and poverty to lower extremity function and decline: Findings from the women's health and aging study
13	34 2	Disabling accounting
14	34 3	Incorporating ceiling effects during analysis of speech perception data from a paediatric cochlear implant cohort
14	34 4	On the (un)importance of working memory in speech-in-noise processing for listeners with normal hearing thresholds
14	34 5	Robust relationship between reading span and speech recognition in noise
14	34 6	Early hearing loss and language abilities in children with Down syndrome
14	34 7	The correlation between the hyperacusis questionnaire and uncomfortable loudness levels is dependent on emotional exhaustion
14	34 8	Speech intelligibility and prosody production in children with cochlear implants
14	34 9	The speech intelligibility index and the pure-tone average as predictors of lexical ability in children fit with hearing aids
14	35 0	Hearing Loss and Cognition in the Baltimore Longitudinal Study of Aging
14	35 1	Prevalence of hearing loss in black and white elders: Results of the cardiovascular health study
15	35 2	Are state ownership and auditors' locality determinants of asset write-downs? Evidence from China
15	35 3	Type D personality affects health-related quality of life in patients with lone atrial fibrillation by increasing symptoms related to sympathetic activation
15	35 4	A NEET distinction: youths not in employment, education or training follow different pathways to illness and care in psychosis
15	35 5	Functional independence after acquired brain injury: Prospective effects of health self-efficacy and cognitive impairment
15	35 6	Impaired translations: IFRS from English and annual reports into English

15	35 7	Resting frontal brain asymmetry is linked to future depressive symptoms in women
15	35 8	Neighborhood Disadvantage and Neuropsychological Functioning as Part Mediators of the Race–Antisocial Relationship: A Serial Mediation Model
15	35 9	On the Spur of the Moment: Intrinsic Predictors of Impulse Sports Betting
15	36 0	Diagnosed dementia and the risk of motor vehicle crash among older drivers
15	36 1	Deaf people and economic well-being: findings from the Life Opportunities Survey
15	36 2	Neuroticism, rumination, negative affect, and sleep: Examining between- and within-person associations
15	36 3	Reduced orbitofrontal gray matter concentration as a marker of premorbid childhood trauma in cocaine use disorder
15	36 4	Understanding international road safety disparities: Why is Australia so much safer than the United States?
15	36 5	A diffusion model analysis of magnitude comparison in children with and without dyscalculia: Care of response and ability are related to both mathematical achievement and stimuli
15	36 6	Makeover accounting: Investigating the meaning-making practices of financial accounts
15	36 7	Does the provision of non-audit services affect auditor independence and audit quality? Evidence from bahrain
15	36 8	Developmental course of conversational behaviour of children with 22q11.2 deletion syndrome and Williams syndrome
15	36 9	Determinants of bicyclist injury severities in bicycle-vehicle crashes: A random parameters approach with heterogeneity in means and variances
15	37 0	A developmental approach to dimensional expression of psychopathology in child and adolescent offspring of parents with bipolar disorder
15	37 1	Canadian drivers' attitudes regarding preventative responses to driving while impaired by alcohol
15	37 2	Change in receptive vocabulary from childhood to adulthood: associated mental health, education and employment outcomes
15	37 3	Cumulative Risk, Emotion Dysregulation, and Adjustment in South African Youth
15	37 4	Banks' Use of Accounting Discretion and Regulatory Intervention: The Case of European Banks' Impairments on Greek Government Bonds

15	37 5	An Alternative View on Determinants of the Effective Tax Rate: Evidence from Chinese Listed Companies
15	37 6	Estimation of routine maintenance expenditures for highway pavement segments: Accounting for heterogeneity using random-effects models
15	37 7	The cumulative effect of frailty and cognition on mortality - Results of a prospective cohort study
15	37 8	Normal and abnormal category-effects in visual object recognition: A legacy of Glyn W. Humphreys
15	37 9	Shared and task-specific muscle synergies during normal walking and slipping
15	38 0	Earnings management in Libyan commercial banks: Perceptions of stakeholders
15	38 1	Using principal component analysis to capture individual differences within a unified neuropsychological model of chronic post-stroke aphasia: Revealing the unique neural correlates of speech fluency, phonology and semantics
15	38 2	Autism and new media: Disability between technology and society
15	38 3	Perfectionism, emotion dysregulation, and affective disturbance in relation to clinical impairment in college-age women at high risk for or with eating disorders
15	38 4	Inhibition processes are dissociable and lateralized in human prefrontal cortex
15	38 5	Maternal Child Sexual Abuse Is Associated With Lower Maternal Warmth Toward Daughters but Not Sons
15	38 6	Cross-modal distractors modulate oscillatory alpha power: the neural basis of impaired task performance
15	38 7	Evaluating the intentionality of identified misstatements: How perspective can help auditors in distinguishing errors from fraud
15	38 8	Follow your nose: Implicit spatial processing within the chemosensory systems
15	38 9	INFLEXIBLE COGNITION PREDICTS FIRST ONSET OF MAJOR DEPRESSIVE EPISODES IN ADOLESCENCE
15	39 0	Auditory Vigilance and Working Memory in Youth at Familial Risk for Schizophrenia or Affective Psychosis in the Harvard Adolescent Family High Risk Study
15	39 1	Social work students in the aftermath of Hurricanes Katrina and Rita: correlates of post-disaster substance use as a negative coping mechanism
15	39 2	Establishing a measurement, reporting, and verification system for climate finance in post-Paris agreement period

15	39 3	Attentional avoidance of fearful facial expressions following early life stress is associated with impaired social functioning
15	39 4	Prediabetes, depressive and anxiety symptoms, and risk of type 2 diabetes: A community-based cohort study
15	39 5	Impacts of meteorological condition and aerosol chemical compositions on visibility impairment in Nanjing, China
15	39 6	Accounting bases of theory: Why they matter
15	39 7	Discrimination and acculturation stress: A longitudinal study of children's well-being from prenatal development to 5 years of age
15	39 8	On the (un)importance of working memory in speech-in-noise processing for listeners with normal hearing thresholds
15	39 9	Transactional effects among maternal depression, neighborhood deprivation, and child conduct problems from early childhood through adolescence: A tale of two low-income samples
15	40 0	Cognitive functioning in fibromyalgia: The central role of effort
15	40 1	Stress testing international financial reporting standards (IFRS): Accounting for stability and the public good in a financialized world
15	40 2	Impaired fertility and perceived difficulties conceiving in Ghana: Measurement problems and prospects
15	40 3	Longitudinal Relationships between Caloric Expenditure and Gray Matter in the Cardiovascular Health Study
15	40 4	Testing specificity among parents' depressive symptoms, parenting, and child internalizing and externalizing symptoms
15	40 5	Neuritic and Diffuse Plaque Associations with Memory in Non-Cognitively Impaired Elderly
15	40 6	Explaining risk for suicidal ideation in adolescent offspring of mothers with depression
15	40 7	Does selling non-audit services impair auditor independence? New research says, "yes"
15	40 8	Developmental trajectories of aggression, prosocial behavior, and social-cognitive problem solving in emerging adolescents with clinically elevated attention-deficit/hyperactivity disorder symptoms
15	40 9	Deficits in auditory processing contribute to impairments in vocal affect recognition in autism spectrum disorders: A MEG study
15	41 0	Robust relationship between reading span and speech recognition in noise

15	41	The emotional-behavioural functioning of children exposed to maternal depressive symptoms across pregnancy and early childhood: a prospective Australian pregnancy cohort study
15	41	Intergenerational effects of parental substance-related convictions and adult drug treatment court participation on children's school performance
15	41	Attention deficits revealed by passive auditory change detection for pure tones and lexical tones in ADHD children
15	41	Personality traits of problem gamblers with and without alcohol dependence
15	41	Financing activities after accounting restatements: an examination of SEOs and PIPEs
15	41	Emotional arousal modulation of right temporoparietal cortex in depression depends on parental depression status in women: First evidence
15	41	Statutory auditors' independence in corporate accounting scandals: A case study of Satyam Computer Services Ltd
15	41	Impaired judgment: The effects of asset impairment reversibility and cognitive dissonance on future investment
15	41	Auditor fees and Going-Concern Reporting decisions on bankrupt Companies: Additional Evidence
15	42	Why Do Bereaved Partners Experience Interfering Rumination?: Evidence for Deficits in Cognitive Inhibition
15	42	Neuropsychological functioning and profile validity on the personality assessment inventory (PAI): An investigation in multiple psychiatric settings
15	42	Deficits in everyday function differ in AD and FTD
15	42	Family functioning in the context of parental bipolar disorder: Associations with offspring age, sex, and psychopathology
15	42	The relationship between parental depressive symptoms and offspring psychopathology: Evidence from a children-of-twins study and an adoption study
15	42	Remedial early numeracy education: Can children identified as having a language deficiency benefit?
15	42	Age of onset and the subclassification of conduct/dissocial disorder
15	42	Neurocognitive abilities in the general population and composite genetic risk scores for attention-deficit hyperactivity disorder
15	42	Effects of the asymmetric accounting treatment of tangible and intangible impairments in IAS36: International evidence

15	42 9	Health-related quality of life of people living with HIV followed up in hospitals in France: Comparing trends and correlates between 2003 and 2011 (ANRS-VESPA and VESPA2 national surveys)
15	43 0	Facial expression recognition in peripheral versus central vision: Role of the eyes and the mouth
15	43 1	Accounting of reserves for impairment of inventory
15	43 2	Impaired emotional clarity and psychopathology: A transdiagnostic deficit with symptom-specific pathways through emotion regulation
15	43 3	Metacognition in the behavioral variant of frontotemporal dementia and alzheimer's disease
15	43 4	APT, Inc.: An application of impairment testing and fair value estimation using international financial reporting standards
15	43 5	Perception of tactile graphics: Embossings versus cutouts
15	43 6	Maternal postnatal mental health and later emotional-behavioural development of children: The mediating role of parenting behaviour
15	43 7	Bedbug Complaints among Public Housing Residents—New York City, 2010–2011
15	43 8	The origins of the income theory of money
15	43 9	The development of cognitive control in children with chromosome 22q11.2 deletion syndrome
15	44 0	Very mild Alzheimer's disease is characterized by increased sensitivity to mnemonic interference
15	44 1	Indirect effects of 12-session seeking safety on substance use outcomes: Overall and attendance class-specific effects
15	44 2	Gambling Involvement and Increased Risk of Gambling Problems
15	44 3	Non-audit services and knowledge spillovers: An investigation of the audit report lag
15	44 4	Auditor fees and fraud firms
15	44 5	Recognition of facially expressed emotions in patients with fibromyalgia syndrome
15	44 6	Loan loss provisioning in selected European banking sectors: Do banks really behave in a procyclical way?

15	44 7	Bank audit practices and loan loss provisioning
15	44 8	The impact of guanxi on auditor independence: Perceptions of auditors and CFOs in Hong Kong
15	44 9	Impaired perception of syllable stress in children with dyslexia: A longitudinal study
15	45 0	Non-audit Services and Audit Quality: Evidence from Private Firms
15	45 1	Brief report: Children with ADHD without Co-morbid autism do not have impaired motor proficiency on the movement assessment battery for children
15	45 2	High and low neurobehavior disinhibition clusters within locales: Implications for community efforts to prevent substance use disorder
15	45 3	Body image in patients with posttraumatic stress disorder after childhood sexual abuse and co-occurring eating disorder
15	45 4	Religious attendance and social adjustment as protective against depression: A 10-year prospective study
15	45 5	Parental schizophrenia and increased offspring suicide risk: Exploring the causal hypothesis using cousin comparisons
15	45 6	The impact of SFAS 133 on income smoothing by banks through loan loss provisions
15	45 7	Adjusting for mortality when identifying risk factors for transitions to mild cognitive impairment and dementia
15	45 8	External auditor's ethical dilemma: Perceived threat to auditor's responsibility posed by the auditor's allegiance to corporate management
15	45 9	Separate components of emotional Go/No-Go performance relate to autism versus attention symptoms in children with autism
15	46 0	Modelling normal and impaired letter recognition: Implications for understanding pure alexic reading
15	46 1	Choices in IFRS adoption in Spain: Determinants and consequences
15	46 2	Attention bias toward threat is associated with exaggerated fear expression and impaired extinction in PTSD
15	46 3	Accounting for the Needs of Blind and Visually Impaired People in Public Realm Design
15	46 4	Peritraumatic reactions and posttraumatic stress disorder in psychiatrically impaired youth

15	46 5	Selective attention and the three-process memory model for the interpretation of verbal free recall in amyotrophic lateral sclerosis
15	46 6	IAS39 and measurement quality: Bankers' perceptions
15	46 7	Impulsivity and reactive aggressiveness: A factor analysis in patients with borderline personality disorder
15	46 8	Financial reporting and characteristics of impairment of assets in the Republic of Serbia, according to IAS/IFRS and national regulation
15	46 9	Heart rate variability as a marker of self-regulation
15	47 0	Family-oriented multilevel study on the psychological functioning of adolescent children having a mother with cancer
15	47 1	Prenatal cigarette exposure and infant learning stimulation as predictors of cognitive control in childhood
15	47 2	Evaluation of specific executive functioning skills and the processes underlying executive control in schizophrenia
15	47 3	What is paratransit worth?
15	47 4	Coping and parenting: Mediators of 12-month outcomes of a family group cognitive-behavioral preventive intervention with families of depressed parents
15	47 5	Risk factors for failure of continuous veno-venous hemodialysis in the treatment of acuterenal failure following cardiac surgery
15	47 6	Belief perseverance among accounting practitioners regarding the effect of non-audit services on auditor independence
15	47 7	The role of realism, similarity, and expectancies in adolescents' interpretation of abuse-prevention messages
15	47 8	CPAs' employment with former audit clients and auditor independence in the post-Enron era
15	47 9	The effect of articulatory suppression and manual tapping on serial recall
15	48 0	Action identification of drinking and self-control
15	48 1	Do tasks make a difference? Accounting for heterogeneity of performance of children with reading difficulties on tasks of executive function: Findings from a meta-analysis
15	48 2	Basal Ganglia Shapes Predict Social, Communication, and Motor Dysfunctions in Boys With Autism Spectrum Disorder

15	48 3	Do firms manage fair value estimates? an examination of SFAS 142 goodwill impairments
15	48 4	Plasma BDNF is reduced among middle-aged and elderly women with impaired insulin function: Evidence of a compensatory mechanism
15	48 5	Associations of Postural Knowledge and Basic Motor Skill With Dyspraxia in Autism: Implication for Abnormalities in Distributed Connectivity and Motor Learning
15	48 6	How do Korsakoff patients learn new concepts?
15	48 7	Driving privileges facilitate impaired driving in those youths who use alcohol or marijuana
15	48 8	Exploring differences in expenditure for the functionally impaired: Neighborhood interaction and the federal structure
15	48 9	Directional effects between rapid auditory processing and phonological awareness in children.
15	49 0	Developing participatory models of watershed management in the sugar creek watershed (Ohio, USA)
15	49 1	Quality of life and functional impairment in obsessive-compulsive disorder: A comparison of patients with and without comorbidity, patients in remission, and healthy controls
15	49 2	Remission of maternal depression: Relations to family functioning and youth internalizing and externalizing symptoms
15	49 3	Impaired physical health among methamphetamine users in comparison with the general population: The role of methamphetamine dependence and opioid use
15	49 4	Communication abnormalities predict functional outcomes in chronic schizophrenia: Differential associations with social and adaptive functions
15	49 5	Has the management of infrastructure assets (IAs) improved with the use of the accrual method in local government?
15	49 6	Cortical Atrophy and Personality in Multiple Sclerosis
15	49 7	Health-related quality of life in women with eating disorders: Association with subjective and objective binge eating
15	49 8	Auditory evoked fields predict language ability and impairment in children
15	49 9	Event schemas in autism spectrum disorders: The role of theory of mind and weak central coherence
15	50 0	The underlying mechanisms of semantic memory loss in Alzheimer's disease and semantic dementia

15	50 1	Audit firm tenure and the equity risk premium
16	50 2	Prudential filters, portfolio composition at fair value and capital ratios in European banks
16	50 3	Agriculture, nutrition and economics through training: A virtuous cycle in rural Ethiopia
16	50 4	Unemployment or credit: Which one holds the potential? Results for a small open economy with a low degree of financialization
16	50 5	Urban Metabolism of Bangalore City: A Water Mass Balance Analysis
16	50 6	Type D personality affects health-related quality of life in patients with lone atrial fibrillation by increasing symptoms related to sympathetic activation
16	50 7	Levelized cost of energy from private and social perspectives: The case of improved alkaline water electrolysis(
16	50 8	LGBTI staff, and diversity within the Australian accounting profession
16	50 9	Leadership Development as a Driver of Equity and Inclusion
16	51 0	Does fair value accounting provide more useful financial statements than current GAAP for banks?
16	51 1	Forecasting risk with Markov-switching GARCH models: A large-scale performance study
16	51 2	Theoretical insights on integrated reporting: The inclusion of non-financial capitals in corporate disclosures
16	51 3	A study on the earnings response coefficient (ERC) of socially responsible firms: Legal environment and stages of corporate social responsibility
16	51 4	Between social democracy and communism: an institutional and socioeconomic perspective
16	51 5	Assessment of Multiple Membership Multilevel Models: An Application to Interviewer Effects on Nonresponse
16	51 6	The Need to Provide Internationally Comparable Accounting Information and the Application of IFRS: Empirical Evidence from German Private Firms
16	51 7	The Role of Restoration and Key Ecological Invasion Mechanisms in Optimal Spatial-Dynamic Management of Invasive Species
16	51 8	Sorting through global corruption determinants: Institutions and education matter – Not culture

16	51 9	Estimating perfluorocarbon emission factors for industrial rare earth metal electrolysis
16	52 0	Ethical ‘mess’ in co-produced research: Reflections from a U.K.- based case study
16	52 1	The perception of auditors in the measurement of instruments financial institutions at fair value in financial institutions
16	52 2	Bibliometric analysis of lean, agile, and leagile supply chains in automobile industry (1990 - 2017)
16	52 3	The Islamic gold dinar: a hedge against exchange rate volatility
16	52 4	A study of long-lived asset impairment under U.S. GAAP and IFRS within the U.S. institutional environment
16	52 5	The informational value of key audit matters in the auditor’s report: Evidence from an eye-tracking study
16	52 6	The benefits of adding a brief measure of simple reaction time to the assessment of executive function skills in early childhood
16	52 7	Adding sodium information to casual dining restaurant menus: Beneficial or detrimental for consumers?
16	52 8	Does Self-Compassion Facilitate Resilience to Stigma? A School-Based Study of Sexual and Gender Minority Youth
16	52 9	Outside the Economy: Women’s Work and Feminist Economics in the Construction and Critique of National Income Accounting
16	53 0	Accounting for attitudes on parking choice: An integrated choice and latent variable approach
16	53 1	Race and socioeconomic status in substance use progression and treatment entry
16	53 2	Discrepancy analysis and Australian norms for the Trail Making Test
16	53 3	Developments in accounting regulation: A synthesis and annotated bibliography of evidence and commentary in the 2016 academic literature
16	53 4	Forgiveness and cyberbullying in adolescence: Does willingness to forgive help minimize the risk of becoming a cyberbully?
16	53 5	Incorporating temporal correlation into a multivariate random parameters Tobit model for modeling crash rate by injury severity
16	53 6	Widening the perspective in greenhouse gas emissions accounting: The way forward for supporting climate and energy policies at municipal level

16	53 7	Global carbon stocks and potential emissions due to mangrove deforestation from 2000 to 2012
16	53 8	Combining multicriteria decision analysis and cost-benefit analysis in the assessment of maritime projects financed by the European Investment Bank
16	53 9	Longitudinal pathways between mental health difficulties and academic performance during middle childhood and early adolescence
16	54 0	Entry routes into the Institute of Chartered Accountants of Scotland training: Status versus sustainability
16	54 1	Multiculturalism, immigrants' integration, and citizenship: Their ambiguous relations in educators' discourse in Greece
16	54 2	Taxation of international business organizations
16	54 3	Natural biotic resources in LCA: Towards an impact assessment model for sustainable supply chain management
16	54 4	Decision making under the environmental perspective: Choosing between traditional and distance teaching courses
16	54 5	Performance assessment of a wind power plant using standard exergy and extended exergy accounting (EEA) approaches
16	54 6	High-resolution discharge forecasting for snowmelt and rainfall mixed events
16	54 7	Gender factors and inclusive economic growth: The silent revolution
16	54 8	Location factors and spatial dependence in household perceptions and adaptations to climate change: A case in the upper Blue Nile Basin
16	54 9	Islam, communication and accounting
16	55 0	Does financial inclusion induce financial stability? Evidence from cross-country analysis
16	55 1	World society as collective identity: World society, international society, and inclusion/exclusion from Europe
16	55 2	Involving customers in innovation: knowledgeableability and agency as process variables
16	55 3	Four Marx Biographies, weighed by Liveweight. A literature review with a Use-Value viewpoint
16	55 4	Information literacy skills instruction in Spanish university libraries of economics

16	55 5	Ecosystem services in urban plans: What is there, and what is still needed for better decisions
16	55 6	Trading on ETF mispricings
16	55 7	Preparing music teachers for inclusive education in lithuania
16	55 8	A latent variable analysis of corporate social responsibility and firm value
16	55 9	One shape does not fit all: A nonparametric instrumental variable approach to estimating the income-pollution relationship at the global Level
16	56 0	In search of an inclusive approach: Measuring non-market values for the effects of complex dam, hydroelectric and river system operations(
16	56 1	The impact of masculinity upon men with psychosis who reside in secure forensic settings
16	56 2	Implementation Guidance for Standards and Revenue Trend in Aggressive Reporting
16	56 3	Schooling and productivity growth: evidence from a dual growth accounting application to U.S. states
16	56 4	The early practices of financial statements formation in medieval Italy
16	56 5	Who is afraid of transparency?
16	56 6	Optimal public debt redux
16	56 7	Environmentally Responsible Happy Nation Index: Refinements and 2015 Rankings
16	56 8	Hedging local volume risk using forward markets: Nordic case
16	56 9	You are what (and where) you eat: Capturing food away from home in welfare measures
16	57 0	Sustainability matter and financial performance of companies
16	57 1	Mitigating Risks From Fracking-Related Earthquakes: Assessing State Regulatory Decisions
16	57 2	Spatially explicit return on investment to private forest conservation for water purification in Indiana, USA

16	57 3	Loneliness and Suicidal Risk in Young Adults: Does Believing in a Changeable Future Help Minimize Suicidal Risk Among the Lonely?
16	57 4	Is it worth it to consider videogames in accounting education? A comparison of a simulation and a videogame in attributes, motivation and learning outcomes
16	57 5	What is the association between healthy weight in 4–5-year-old children and spatial access to purposefully constructed play areas?
16	57 6	Measuring and Accounting for the Deprivation Gap of Portuguese Immigrants in Luxembourg
16	57 7	The Effect of FASB Statement No. 123R on Stock Repurchases: An Empirical Examination of Management Incentives
16	57 8	Towards an Integrated Environmental Compensation Scheme in Spain: Linking Biodiversity and Carbon Offsets
16	57 9	Developing minority leaders: Key success factors of Asian Americans
16	58 0	Anabolic steroids in the UK: an increasing issue for public health
16	58 1	Differential Europeanization? Explaining the impact of the early warning system on subnational parliaments in Europe
16	58 2	Disciplinary knowledge diffusion in business research
16	58 3	Sustainable Development in Spanish Listed Companies: A Strategic Approach
16	58 4	Operating lease decision and the impact of capitalization in a bank-oriented country
16	58 5	Understanding social exclusion in elite professional service firms: field level dynamics and the ‘professional project’
16	58 6	Informal Training Experiences and Explicit Bias against African Americans among Medical Students
16	58 7	Do stock markets complement banks in promoting economic growth? Evidence from West African countries
16	58 8	Environmental performance of expanded cork slab and granules through life cycle assessment
16	58 9	Evidence-based African-centered HIV/AIDS prevention interventions: Best practices and opportunities
16	59 0	Gender inequality and disabled inclusivity in accounting higher education and the accounting profession during financial crises

16	59 1	The processes of inclusion and exclusion: The role of ethnicity and class in women's relation with the accounting profession
16	59 2	Factors influencing accounting students' career paths
16	59 3	An accounting perspective on the use of combined contracts and donations in Islamic financial transactions
16	59 4	Women in the construction trades: Career types and associated barriers
16	59 5	Enterprise systems, business process management and UK-management accounting practices: Cross-sectional case studies
16	59 6	A framework for mapping and comparing behavioural theories in models of social-ecological systems
16	59 7	Taming cronyism!: The role of Public Private Dialogues
16	59 8	Civil society as the factor of formation of civil identity and civil socialization
16	59 9	Association of kidney function biomarkers with brain MRI findings: The BRINK study
16	60 0	«Democratic Goods» in the Economy for the Common Good: Four ways for conceptual delimitation
16	60 1	Examining the quality of financial reporting in the banking sector in Nigeria: Does audit committee accounting expertise matter?
16	60 2	Geography and social networks in transportation mode choice
16	60 3	Modeling default prediction with earnings management
16	60 4	Complementary relationship between female directors and financial literacy in deterring earnings management: The case of high-technology firms
16	60 5	The interaction between physical activity and obesity gene variants in association with BMI: Does the obesogenic environment matter?
16	60 6	Determinants of subjective well-being in people with psychosis referred for psychological therapy in South London
16	60 7	New Approaches for planning the tax accounting of capital companies
16	60 8	Understanding Nonprofit Financial Health: Exploring the Effects of Organizational and Environmental Variables

16	60 9	City Indicators on Social Sustainability as Standardization Technologies for Smarter (Citizen-Centered) Governance of Cities
16	61 0	Boundary subjects and boundary objects in accounting fact construction and communication
16	61 1	Standards of innovation in auditing
16	61 2	Intellectual capital disclosure by Chinese and Indian information technology companies: A comparative analysis
16	61 3	The effects of IFRS on net income and earnings components: value relevance, persistence, and predictive value
16	61 4	Barriers and facilitators to societal participation of people with disabilities: A scoping review of studies concerning European countries
16	61 5	You and we: Impersonal second person singular and other referential devices in Spanish sociolinguistic interviews
16	61 6	Significance Testing: We Can Do Better
16	61 7	Individualism, Uncertainty Avoidance, and Earnings Momentum in International Markets
16	61 8	Public news arrival and the idiosyncratic volatility puzzle
16	61 9	Exposing the role of exposure: Public transport network risk analysis
16	62 0	Anxiety symptoms during hospitalization of elderly are associated with increased risk of post-discharge falls
16	62 1	Business students' perceptions of corporate governance best practice
16	62 2	Hell to pay: Religion and punitive ideology among the American public
16	62 3	Accounting for service quality to customers in the efficiency of water companies: Evidence from England and Wales
16	62 4	Accounting for the Theory of Planned Behaviour in departure time choice
16	62 5	Climate impact assessment in life cycle assessments of forest products: Implications of method choice for results and decision-making
16	62 6	Accounting for images of 'equality' in digital space: Towards an exploration of the Greek Accounting Professional Institute

16	62 7	Corporate social responsibility, country-level predispositions, and the consequences of choosing a level of disclosure
16	62 8	A workplace choice model accounting for spatial competition and agglomeration effects
16	62 9	Depression and telomere length: A meta-analysis
16	63 0	Adult employment probabilities of socially maladjusted children
16	63 1	Public cost and management accounting system implementation and performance: An integrative approach
16	63 2	The behavior of Indonesian SMEs in accepting Financial Accounting Standards without Public Accountability
16	63 3	Ethnicity as inclusion and exclusion: Drawing on concept and practice in accounting research
16	63 4	Corporate performance and CEO turnover in Korea: A comparative analysis of accounting and market-based performance measures
16	63 5	Bank accounting disclosure, information content in stock prices, and stock crash risk: Global evidence
16	63 6	Structure, validity and reliability of the children's attitudes towards integrated physical education-Spanish version (CAIPE-SP)
16	63 7	Inclusion of weights and their uncertainty into quantification within a pyramid decomposition of a financial indicator
16	63 8	Analysing the fair value measurement audit process using interpretive structural modelling: An empirical study
16	63 9	Who makes European cohesion policy: A practitioners' learning perspective
16	64 0	Public-private investment partnerships: Efficiency estimation methods
16	64 1	A DEA-based performance measurement mathematical model and software application system applied to public hospitals in the Philippines
16	64 2	Socially responsible public procurement: The need to reconsider the power of public procurement for achieving social objectives
16	64 3	Long-run relation and short-run dynamics in energy consumption-output relationship: International evidence from country panels with different growth rates
16	64 4	Drivers' parking location choice under uncertain parking availability and search times: A stated preference experiment

16	64 5	Expanding the use of life-cycle assessment to capture induced impacts in the built environment
16	64 6	Adopting material flow cost accounting model for improved waste-reduction decisions in a micro-brewery
16	64 7	istribution of exergy use of cement manufacturing industry in China based on the extended exergy accounting method
16	64 8	Fairness in the institutional valuation of business journals
16	64 9	Measuring environmentally sensitive productivity growth: An application to the urban water sector
16	65 0	Accounting for stochastic variables in discrete choice models
16	65 1	Can carsharing meet the mobility needs for the low-income neighborhoods? Lessons from carsharing usage patterns in New York City
16	65 2	Effect of Fertility on Female Labour Force Participation in the United Kingdom
16	65 3	Cross-sectional determinants of an executive performance metric index
16	65 4	The Divergence of High-and Low-Frequency Estimation: Implications for Performance Measurement
16	65 5	Stakeholder Inclusion and Accounting for Stakeholders
16	65 6	Accounting risks in the subjects of business systems
16	65 7	When Social Inclusion Is Not Enough: Implicit Expectations of Extreme Inclusion in Borderline Personality Disorder
16	65 8	Carbon footprint accounting in support of city water supply infrastructure siting decision making: A case study in Ningbo, China
16	65 9	Gender equality in the accounting profession: One size fits all
16	66 0	Is Unbleached Cotton Better Than Bleached? Exploring the Limits of Life-Cycle Assessment in the Textile Sector
16	66 1	Want export diversification? Educate the kids first
16	66 2	Investigation of the Impact of an Ethical Framework and an Integrated Ethics Education on Accounting Students' Ethical Sensitivity and Judgment

16	66 3	Household participation in Payments for Ecosystem Services: A case study from Mozambique
16	66 4	Performance of intellectual capital in Indian healthcare sector
16	66 5	Analysis of the relevance of information content of the value added statement in the Brazilian capital markets
16	66 6	Equity-Based Compensation of Outside Directors and Corporate Disclosure Quality
16	66 7	The cost of corruption in the Italian solid waste industry
16	66 8	Annual reporting by an Australian government department: A critical longitudinal study of accounting and organisational change
16	66 9	The relationship between audit and risk management committees on financial performance of non-financial companies in nigeria: A conceptual review
16	67 0	Is the agricultural industry spared from the influence of the Australian carbon tax?
16	67 1	Accountability from Somewhere and for Someone: Relating with Care
16	67 2	European influence on diversity policy frames: paradoxical outcomes of Lyon's membership of the Intercultural Cities programme
16	67 3	Forty-two: The meaning of life, the universe and numbers
16	67 4	Municipal councillors in metropolitan governance: Assessing the democratic deficit of new regionalism in Switzerland
16	67 5	The inclusion of economic and environmental factors in the ecological cumulative exergy consumption analysis of industrial processes
16	67 6	Non-linear Equity Valuation: An Empirical Analysis
16	67 7	Sex and gender diversity among transgender persons in ontario, Canada: Results from a respondent-driven sampling survey
16	67 8	The cost of inpatient care of schizophrenia in the polish and Ukrainian academic centers - Poznan and Lviv
16	67 9	Stakeholder Views of the Factors Affecting the Commercialization of Aviation Biofuels in Europe
16	68 0	The association between sleep disturbances and alcohol relapse: A 12-month observational cohort study

16	68	
	1	Accounting features of intellectual property in high school
16	68	The use of accrual accounting in New Zealand's central government: Second thoughts
	2	
16	68	
	3	An Islamic perspective on the true and fair view override principle
16	68	
	4	Buddhist wisdom as a path to a new economic enlightenment
16	68	
	5	Gender equality challenges to the REDD+ initiative in Nepal
16	68	
	6	The true extent of agriculture's contribution to national greenhouse gas emissions
16	68	
	7	Excess perks and stock price crash risk: Evidence from China
16	68	Carbon footprint of particleboard: A comparison between ISO/TS 14067, GHG Protocol, PAS 2050 and Climate Declaration
	8	
16	68	Accounting for target flexibility and water molecules by docking to ensembles of target structures: The HCV NS5B palm site i inhibitors case study
	9	
16	69	The effects of corporate governance, competition, and political costs on strategic executive pay disclosure: Evidence from Korea
	0	
16	69	
	1	Problems of tax mortgage accounting and the ways of their solutions
16	69	Audit committee accounting expertise, expectations management, and nonnegative earnings surprises
	2	
16	69	
	3	Including audit regulation in the accounting curriculum
16	69	Taking information technology seriously: on the legitimating discourses of enterprise resource planning system adoption
	4	
16	69	Towards inclusion: provision for diversity in the transition to school
	5	
16	69	
	6	Schools, social capital and space
16	69	
	7	Applying the materiality concept: The case of abnormal items
16	69	The viability of corporate social responsibility reporting provisions in trade agreements
	8	

16	69	
	9	Social engagement among migrant youth: Attitudes and meanings
16	70	Not Without Them: The Inclusion of Minors' Voices on Cyber Harassment Prevention
	0	
16	70	Impact of Firm-specific Attributes on Shareholder Value Creation of Indian Companies: An Empirical Analysis
	1	
16	70	First petrographic characterization of late prehispanic and colonial ceramic pastes of the southern pozuelos basin (puna of Jujuy, Argentina)
	2	
16	70	The value relevance of unrealized gains and losses recognized under IAS 39: Evidence from Kuwait
	3	
16	70	Product heterogeneity and cost allocations in contingent trade protection
	4	
16	70	Relations Between Student Perceptions of Their School Environment and Academic Achievement
	5	
16	70	Erosive runoff events in the European Union: Using discrete choice experiment to assess the benefits of integrated management policies when preferences are heterogeneous
	6	
16	70	Reforming the EU approach to LULUCF and the climate policy framework
	7	
16	70	Stock prices and implied abnormal earnings growth
	8	
16	70	Wittgenstein for adolescents? Post-foundational epistemology in high school philosophy
	9	
16	71	Organizing information into useful management reports: Short cases to illustrate reporting principles and coding
	0	
16	71	The economic costs of avoided deforestation in the developing world: A meta-analysis
	1	
16	71	Consumer credit in an era of financial liberalization: an overreaction to repressed demand?
	2	
16	71	Accounting for travel time variability in the optimal pricing of cars and buses
	3	
16	71	Population ageing and healthcare expenditure projections: New evidence from a time to death approach
	4	
16	71	Local content and natural resource governance: The cases of Angola and Nigeria
	5	
16	71	Liquidity and real estate asset pricing: A pan-European study
	6	

16	71	
	7	Energy consumption and output: Evidence from a panel of 14 oil-exporting countries
16	71	PPCPs in wastewater - Update and calculation of characterization factors for their inclusion in LCA studies
	8	
16	71	Intellectual capital vs the book-value of assets: A value-relevance comparison based on productivity measures(
	9	
16	72	
	0	Cross-cultural correlates of career and parental role commitment
16	72	
	1	Caffeinated alcohol use and expectancies for caffeine versus alcohol
16	72	Development, validity, and normative data study for the 12-word philadelphia verbal learning test [czP(r)VLT-12] among older and very old czech adults
	2	
16	72	The relationship between return on investment and quality of study methodology in workplace health promotion programs
	3	
16	72	
	4	Dynamic risk, accounting-based valuation and firm fundamentals
16	72	Moral intuitions and attitudes toward gay men: Can moral psychology add to our understanding of homonegativity?
	5	
16	72	
	6	Suffrage Extensions and Voting Patterns in Latin America: Is Mobilization a Source of Decay?
16	72	Is doubling up on positive future cognitions associated with lower suicidal risk in Latinos?: A look at hope and positive problem orientation
	7	
16	72	The impact of biofuel-induced food-price inflation on dietary energy demand and dietary greenhouse gas emissions
	8	
16	72	Assessment of the theory of comprehensive national accounting with data for Portugal
	9	
16	73	Founder-CEO status and firm performance: an exploratory study of alternative perspectives
	0	
16	73	Decomposing the roles of perseveration and expected value representation in models of the Iowa gambling task
	1	
16	73	
	2	Accounting for volunteer services: A deficiency in accountability
16	73	
	3	The information content of stock markets around the world: A cultural explanation
16	73	
	4	Forced auditor change, industry specialization and audit fees

16	73 5	Accounting benefits and satisfaction in an ERP environment
16	73 6	Thinking practice: Iteration, peer review, and policy analysis in a governmental accounting class
16	73 7	Intangible capital and labor productivity growth: Panel evidence for the EU from 1998-2005
16	73 8	The effectiveness of booster sessions in CBT treatment for child and adolescent mood and anxiety disorders
16	73 9	Revisiting Personnel Utilization in Inclusion-Oriented Schools
16	74 0	The trade-off between costs and quality of care in the treatment of psychosomatic patients with somatoform pain disorder
16	74 1	Corporate sustainability and risk
16	74 2	The impact of multi-criteria performance measurement on business performance improvement
16	74 3	2nd generation concrete construction: carbon footprint accounting
16	74 4	Inventory investment and financial constraints in the Italian manufacturing industry: A panel data GMM approach
16	74 5	Victimhood status and public attitudes towards post-conflict agreements: Northern Ireland as a case study
16	74 6	Extending Dunning's Investment Development Path: The role of home country institutional determinants in explaining outward foreign direct investment
16	74 7	Including Students With Disabilities and English Learners in Measures of Educator Effectiveness
16	74 8	Relational leadership, decision-making and the messiness of context in healthcare
16	74 9	Does public services accounting belong in the curriculum?
16	75 0	Opening the Gift: Social Inclusion, Professional Codes and Gift-Giving in Long-Term Mental Healthcare
16	75 1	A method for incorporating climate change modelling into marine conservation planning: An Indo-west Pacific example
16	75 2	A Framework for the Pedagogy of Accounting Ethics

16	75 3	Teaching Global Ethical Standards: A Case and Strategy for Broadening the Accounting Ethics Curriculum
16	75 4	E-business in accounting education in the UK and Ireland: Influences on inclusion in the curriculum
16	75 5	Audit tenure and audit qualifications in a low litigation risk setting: An analysis of the Spanish market
16	75 6	Extended exergy analysis of Turkish transportation sector
16	75 7	Difficulties in accounting for private finance in international climate policy
16	75 8	Choosing Public Transport-Incorporating Richer Behavioural Elements in Modal Choice Models
16	75 9	Deep interactions with MRP: Election turnout and voting patterns among small electoral subgroups
16	76 0	Attempting to reduce firearms violence through a Comprehensive Anti-Gang Initiative (CAGI): An evaluation of process and impact
16	76 1	A fundamental reconsideration of the CRASH3 damage analysis algorithm: the case against uniform ubiquitous linearity between BEV, peak collision force magnitude, and residual damage depth.
16	76 2	Can non-wood forest products be used in promoting household food security?: Evidence from savannah and rain forest regions of Southern Nigeria
16	76 3	Queer Asian mobility and homonational modernity: Marriage equality, Indian students in Australia and Malaysian transgender refugees in the media
16	76 4	Probabilistic social cost-benefit analysis for green roofs: A lifecycle approach
16	76 5	Carbon sequestration, optimum forest rotation and their environmental impact
16	76 6	Haphazard sampling: Selection biases induced by control listing properties and the estimation consequences of these biases
16	76 7	Is quality of life poorer for older adults with HIV/AIDS? International evidence using the WHOQOL-HIV
16	76 8	Attribute exclusion strategies in airline choice: Accounting for exogenous information on decision maker processing strategies in models of discrete choice
16	76 9	"We are Gauteng People": Challenging the Politics of Xenophobia in Khutsong, South Africa
16	77 0	Comparing the use of global rating scale with checklists for the assessment of central venous catheterization skills using simulation

16	77 1	Accrual accounting by Anglo-American governments: Motivations, developments, and some tensions over the last 30 years
16	77 2	An " unofficial" history of race relations in the South African accounting industry, 1968-2000: Perspectives of South Africa's first black chartered accountants
16	77 3	Value-Driving Activities in Euro-Zone Banks
16	77 4	Tax planning, corporate governance and equity value
16	77 5	Accounting for external environmental costs in a study of a Swedish district-heating system - An assessment of simplified approaches
16	77 6	Which competitive efforts lead to future abnormal economic rents? Using accounting ratios to assess competitive advantage
16	77 7	Institutional Pressures and Organizational Capacity: The Case of Outcome Measurement
16	77 8	Rural income transfer programs and rural household food security in ethiopia
16	77 9	Embedding "substrate" in environmental assessment of green roofs life cycle: Evidences from an application to the whole chain in a Mediterranean site
16	78 0	Phase i risk-adjusted control charts for monitoring surgical performance by considering categorical covariates
16	78 1	Methodologies used to determine mergers and acquisitions' performance
16	78 2	Diversity in leadership and media: A multi-perspective analysis of the greater Toronto area, 2010
16	78 3	A contextual approach to understanding breast cancer survivorship among Latinas
16	78 4	Engaging staff in curriculum change: Reflections from an accounting ethics initiative
16	78 5	Considerations on the subject of lease accounting
16	78 6	Carbon accounting and the climate politics of forestry
16	78 7	Intercorporate ownership, taxes, and corporate payout choices
16	78 8	National models of integration in europe: A comparative and critical analysis

16	78 9	Post-earnings announcement abnormal return in the Chinese equity market
16	79 0	Australasian cash flow reporting regulation: value relevant?
16	79 1	Another specification of Ohlson's 'other information' term for the earnings/returns association: Theory and some evidence
16	79 2	Kindergarten stressors and cumulative adrenocortical activation: The 'first straws' of allostatic load?
16	79 3	Exploring inclusion, exclusion and ethnicities in the institutional structures of UK accountancy
16	79 4	Understanding the complexities surrounding gender differences in agricultural productivity in Nigeria and Uganda
16	79 5	Economic value added performances of publicly owned banks: Evidence from Turkey
16	79 6	Accounting choice, market failure, and regulation: Consolidated accounting adoption in New Zealand, 1946-1957
16	79 7	The Measurement of Comparability in Accounting Research
16	79 8	The definition of true orphan prevalence: Trends, contexts and implications for policies and programmes
16	79 9	The meaning of cash in the context of alternative accounting standards: IFRS convergence and classification decisions
16	80 0	Professions and patriarchy revisited. Accountancy in England and Wales, 1887-1914
16	80 1	Beauty and the Labor Market: Accounting for the additional effects of personality and grooming
16	80 2	Preparation Time for Preclinical Pathology Educational Activities in Medical Schools: a Survey of Pathology Educators
16	80 3	Interaction and identity in radio: A popular radio show from Belo Horizonte
16	80 4	Agency reversal and the steward's lot when discharge exceeds charge: English archival evidence, 1739-1890
16	80 5	Beyond disciplinary enclosures: Management control in the society of control
16	80 6	Constructing new accountants: The role of sustainability education

16	80 7	Approach to calculating the real growth of Colombia: Methodological contributions for inclusion in the national accounts of the impacts of depletion of coal and natural gas
16	80 8	A synthesis of accrual quality and abnormal accrual models: An empirical implementation
16	80 9	Job mobility and the gender wage gap in Italy
16	81 0	The role of IT literacy in defining digital divide policy needs
16	81 1	Part-time physician faculty in a pediatrics Department: A study of equity in compensation and academic advancement
16	81 2	International trade and welfare effects of biotechnology innovations: GM food crops in Bangladesh, India, Indonesia, and the Philippines
16	81 3	Real Estate in an ALM Framework: The Case of Fair Value Accounting
16	81 4	The importance of accounting for the area of the medullary cavity in cross-sectional geometry: A test based on the femoral midshaft
16	81 5	Fiduciary Folly leads to Fiasco: The case of Consolidated Pipeline and Equipment Corporation (CPEC)
16	81 6	Fiduciary folly leads to Fiasco: The case of consolidated pipeline and equipment corporation (CPEC)
16	81 7	The impact of introducing estimates of the future on international comparability in earnings expectations
16	81 8	Explaining the refugee gap: Economic outcomes of refugees versus other immigrants
16	81 9	Analysis of genuine saving and potential green net national income: Portugal, 1990-2005
16	82 0	A limit-cycle model of leg movements in cross-country skiing and its adjustments with fatigue
16	82 1	Sleep: An important factor in stress-health models
16	82 2	Determinants of the presence of an ACFE on the auditing committee
16	82 3	Valuing loss firms: What can be learned from analysts' forecasts?
16	82 4	Human capital accounting and its relevance to stock investment decisions in Nigeria

16	82 5	Education and occupational status in 14 countries: The role of educational institutions and labour market coordination
16	82 6	Depressive personality and treatment outcome in major depressive disorder
16	82 7	Translation impossible? Accounting for a city project
16	82 8	Estimating a Bayesian stochastic frontier for the Indian banking system
16	82 9	Inclusion of the variability of diffuse pollutions in LCA for agriculture: the case of slurry application techniques
16	83 0	Identification of intangibles in the value of microfinance institutions
16	83 1	Sacred rites and civil rights: Religion's effect on attitudes toward same-sex unions and the perceived cause of homosexuality
16	83 2	Predicting cognitive change in older adults: The relative contribution of practice effects
16	83 3	Accounting for greenhouse gas emissions in multiobjective genetic algorithm optimization of water distribution systems
16	83 4	The development and initial validation of the Hawaiian Youth Drug Offers Survey (HYDOS)
16	83 5	Enhancing environmental awareness in future business leaders
16	83 6	Why do mainland Chinese firms succeed in some sectors and fail in others? A critical view of the Chinese system of innovation
16	83 7	Valuation of flood reductions in the yellow river basin under land use change
16	83 8	The contribution of infant, maternal, and family conditions to maternal feeding competencies
16	83 9	Human capital as an object of accounting methodology
16	84 0	Reengineering the engineering education: The need for management and accounting courses
16	84 1	Travelling across the cosmos: Wealth creation measurement and the historical series of Spanish GDP
16	84 2	Fluid intelligence is independently associated with all-cause mortality over 17 years in an elderly community sample: An investigation of potential mechanisms

16	84 3	Updated stock index and market seasonals (SIMS) 3.0 data base includes two international control measures
16	84 4	Aspects of the value added tax within the self assessment system and the extended guarantees for the provision of services in the countries of the European Union
16	84 5	Accident prediction models with random corridor parameters
16	84 6	Factor structure and diagnostic efficiency of the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fourth Edition, criteria for avoidant personality disorder in Hispanic men and women with substance use disorders
16	84 7	Modeling water supply and demand scenarios: The Godavari-Krishna inter-basin transfer, India
16	84 8	Ecosystem services and regional development: An application to Sweden
16	84 9	Prevalence of hearing loss in black and white elders: Results of the cardiovascular health study
16	85 0	A systematic review of cognitive development and child human immunodeficiency virus infection
16	85 1	Development of the inclusion attitude scale for high school teachers
16	85 2	Weight gain in adolescents and their peers
16	85 3	Integrated water resources optimization models: An assessment of a multidisciplinary tool for sustainable water resources management strategies
16	85 4	European group taxation-the role of exit taxes
16	85 5	In search of robust monetary policy rules - Should the Fed look at money growth or stock market performance?
16	85 6	Listening to young citizens: The struggle to make real a participatory paradigm in research with young children
16	85 7	Incorporating methane into ecological footprint analysis: A case study of Ireland
16	85 8	Reducing emissions from deforestation-The "combined incentives" mechanism and empirical simulations
16	85 9	Corporate yield spread and transparency spread: An empirical examination
16	86 0	Temporary-effect legislation, political accountability, and fiscal restraint

16	86 1	A note on perceptions of auditors' internal control report mandated by the PCAOB: Can reformatting the report enhance perceived value added?
16	86 2	Profession, race and empire: Keeping the centre pure, 1921-1927
16	86 3	A pragmatic model to estimate journal quality in accounting
16	86 4	Improvements in life cycle energy efficiency and greenhouse gas emissions of corn-ethanol
16	86 5	Outliers in the professional project of victorian public accountancy: David Souter Robertson, chartered accountant
16	86 6	The impact of occupation on self-rated health: Cross-sectional and longitudinal evidence from the health and retirement survey
16	86 7	Psychometric characteristics of the Center for Epidemiological Studies - Depression Scale (CES-D), the 10- and 20-item versions, in women from a rural area in Mexico
16	86 8	Predicting memorization efficiency through compositional characteristics
16	86 9	Impact of information and communication technologies on country development: Accounting for area interrelationships
16	87 0	Firm value and its relation to equity retention levels, forecast earnings disclosures and underpricing in initial public offerings in Hong Kong
16	87 1	An exploratory view of emerging relationship between corporate social and financial performance in Canada
16	87 2	Elderly drivers: Future challenges?
16	87 3	Aggregated and compact disaggregated financial social accounting matrices for Pakistan
16	87 4	Rental prices, rates of return, capital aggregation and productivity: Evidence from EU and US
16	87 5	Explaining gender differences in ill-health in South Korea: The roles of socio-structural, psychosocial, and behavioral factors
16	87 6	Child support: Who bears the burden?
16	87 7	Organizational knowledge and discourse of diversity in employment
16	87 8	Metropolitan economic growth and spatial dependence: Evidence from a panel of China

16	87 9	Managerial empire building and firm disclosure
16	88 0	Measuring self-efficacy in gambling: The gambling refusal self-efficacy questionnaire
16	88 1	Green owl and the corn maiden
16	88 2	Forgotten carbon: indirect CO2 in greenhouse gas emission inventories
16	88 3	The mental status of overweight children
16	88 4	Forensic accounting: Should it be a required course for accounting majors?
16	88 5	Exploring the debate on short-termism: A theoretical and empirical analysis
16	88 6	The financial value impact of perceptual brand attributes
16	88 7	Can corporate governance save distressed firms from bankruptcy? An empirical analysis
16	88 8	A large-scale meta-analysis relating the hare measures of psychopathy to antisocial conduct
16	88 9	Value based financial performance measures: An evaluation of relative and incremental information content
16	89 0	Ethical guidance and constraint under the sarbanes-oxley act of 2002
16	89 1	Does crime affect economic decisions? An empirical investigation of savings in a high-crime environment
17	89 2	Government subsidies, state ownership, regulatory infrastructure, and the import of strategic resources: Evidence from China
17	89 3	Development of an observational checklist for falling risk assessment of high-voltage transmission tower construction workers
17	89 4	Inclusive accountancy programmes in South African higher education: a revised teaching approach
17	89 5	Why use or?
17	89 6	Global material flows and resource productivity forty years of evidence

17	89 7	Workplace adversity and resilience in public relations: Accounting for the lived experiences of public relations practitioners
17	89 8	Interprofessional education and collaborative practice: Psychometric analysis of the Readiness for Interprofessional Learning Scale in undergraduate Serbian healthcare student context
17	89 9	Global water transfers embodied in international trade: Tracking imbalanced and inefficient flows
17	90 0	Articulation, Profit or Loss and OCI in the IASB Conceptual Framework: Different Shades of Clean (or Dirty) Surplus
17	90 1	How does nonfarm employment stability influence farmers' farmland transfer decisions? Implications for China's land use policy
17	90 2	Regulatory capital funds and risk-sharing behavior in distressed financial conditions: An empirical analysis on Islamic banks in Malaysia
17	90 3	We can do so much better: Reflections on reading "Signaling Effects of Scholarly Profiles—The Editorial Teams of North American Accounting Association Journals"
17	90 4	Measurement of the ocean wealth of nations in China: An inclusive wealth approach
17	90 5	Wealth and population growth under dynamic average utilitarianism
17	90 6	Gender factors and inclusive economic growth: The silent revolution
17	90 7	Inclusive wealth accounting for South Asia: Measuring towards sustainability
17	90 8	Thirty years of Accounting, Auditing and Accountability Journal: A critical study of the journal's most cited articles
17	90 9	Preparing music teachers for inclusive education in lithuania
17	91 0	The nature of natural capital and ecosystem income *
17	91 1	Field work in potential gas fields, middle ground or war zone: enhancing accountability by shining a light on difference
17	91 2	G20 framework for strong, sustainable, balanced and inclusive growth: German presidency outcomes and recommendations for the argentinian presidency
17	91 3	US history content knowledge and associated effects of race, gender, wealth, and urbanity: Item Response Theory (IRT) modeling of NAEP-USH achievement
17	91 4	In search of an inclusive approach: Measuring non-market values for the effects of complex dam, hydroelectric and river system operations

17	91	Dynamics of the formal and informal labour in Brazil: occupational and earnings mobility
	5	
17	91	A bottom-up approach to developing a neighbourhood-based resilience measurement framework
	6	
17	91	Placing ‘Home’ and ‘Family’ in Rural Residential Mobilities
	7	
17	91	Value-added disaggregated social accounting matrix for the Indian economy of the year 2007–2008
	8	
17	91	An examination of student- and across-level mediation mechanisms accounting for gender differences in reading performance: a multilevel analysis of reading engagement
	9	
17	92	Robustness analysis of a green chemistry-based model for the classification of silver nanoparticles synthesis processes
	0	
17	92	Inclusive higher Education: A challenge for pedagogical practices
	1	
17	92	Investigating highly established research paradigms: Reviving contextuality in contingency theory based management accounting research
	2	
17	92	The Evolution of Corporate Social Responsibility Assurance—A Longitudinal Study
	3	
17	92	Development versus preservation interests in the making of a Music City: A case study of select iconic Toronto Music venues and the treatment of their intangible cultural heritage value
	4	
17	92	The Accounting, Auditing & Accountability Journal Community in its 30th year
	5	
17	92	Social quotas, affirmative actions, and dropout in the Business field: Empirical analysis in a Brazilian federal university
	6	
17	92	A framework for mapping and comparing behavioural theories in models of social-ecological systems
	7	
17	92	Healthcare sustainability and the role of intellectual capital: Evidence from an Italian Regional Health Service
	8	
17	92	A lot of icing but little cake? Taking integrated reporting forward
	9	
17	93	From compromise to concept? – a review of ‘other comprehensive income’
	0	
17	93	Tariff pass-through, firm heterogeneity and product quality
	1	
17	93	Exploring the daily geographies of diverse men caregiving for family members with multiple chronic conditions
	2	

17	93	Neoliberalism and Management Scholarship: Educational Implications
	3	
17	93	Sustainability and development
	4	
17	93	Measuring Regional Wealth and Assessing Sustainable Development: An Application to a Disaster-Torn Region in Japan
	5	
17	93	Comprehensive versus inclusive wealth accounting and the assessment of sustainable development: An empirical comparison
	6	
17	93	Taxes and international risk sharing
	7	
17	93	The inclusive wealth index. A critical appraisal
	8	
17	93	Studying the influential factors on ethics in accounting and auditing regarding personal dimensions
	9	
17	94	University training in Chilean community psychology today: A subordinate place?
	0	
17	94	KPMG's True Value methodology: A critique of economic reasoning on the value companies create and reduce for society
	1	
17	94	Development of the methodology for the economic evaluation of managerial decisions as a factor of economic security increase
	2	
17	94	Socially responsible public procurement: The need to reconsider the power of public procurement for achieving social objectives
	3	
17	94	Determinants of Corporate Failure: Effect of Social Projection of Cooperative Societies against Other Legal Forms
	4	
17	94	Accounting and Preserving the American Way of Life
	5	
17	94	Accounting for research quality: Research audits and the journal rankings debate
	6	
17	94	Citation-based accounting education publication rankings
	7	
17	94	A factor analytic validation study of the scale of teachers' attitudes towards inclusive classrooms (Static)
	8	
17	94	Mapping and exploring the topography of contemporary financial accounting research
	9	
17	95	Public sector accounting, accountability and austerity: More than balancing the books?
	0	

17	95 1	Using concept maps to provide an integrative framework for teaching the cost or managerial accounting course
17	95 2	Disregarded capitals: What national accounting ignores
17	95 3	An investigation of integrated contingency model of sophisticated costing techniques in small and medium enterprises
17	95 4	Cognitive responses to partitioned pricing of consumption taxes: Consequences for state and local tax revenues
17	95 5	Financial development and economic growth in Nigeria: Evidence from threshold modelling
17	95 6	Sex and gender diversity among transgender persons in ontario, Canada: Results from a respondent-driven sampling survey
17	95 7	How do students' accounts of sociology change over the course of their undergraduate degrees?
17	95 8	Inclusive wealth with a changing but aging population
17	95 9	Why are first-year accounting studies inclusive?
17	96 0	Towards inclusion: provision for diversity in the transition to school
17	96 1	Schools, social capital and space
17	96 2	An agenda for deliberative water governance arenas in the Mekong
17	96 3	A structural equation model for measuring human resource management practices in the Jordanian organisations
17	96 4	The Informal Politics of Legislation: Explaining Secluded Decision Making in the European Union
17	96 5	Revisiting Personnel Utilization in Inclusion-Oriented Schools
17	96 6	Assessing the financial performance of Pergamon Press, 1964-1980
17	96 7	Critical dialogics, agonistic pluralism, and accounting information systems
17	96 8	Victimhood status and public attitudes towards post-conflict agreements: Northern Ireland as a case study

17	96 9	Cantonal variations of integration policy and their impact on immigrant educational inequality
17	97 0	Socioeconomic factors and water quality in California
17	97 1	Schooling, educational achievement, and the Latin American growth puzzle
17	97 2	Impact of Entry Mode on Students' Approaches to Learning: A Study of Accounting Students
17	97 3	Intellectual property protection and technology licensing: The case of developing countries
17	97 4	The bibliometrics of vocabulary acquisition: An exploratory study
17	97 5	Fleshing out an engagement with a social accounting technology
17	97 6	Singapore English: An indexical approach
17	97 7	University students' comprehension difficulties in accounting subjects and their reasons
17	97 8	Predicting academic achievement from cumulative home risk: The mediating roles of effortful control, academic relationships, and school avoidance
17	97 9	Global research trends related to Co2 emissions and their enlightenment to China
17	98 0	The impact of company responses to exchange queries on the Australian equity market
17	98 1	Earned/contributed capital, dividend policy, and disclosure quality: An international study
17	98 2	Effects of Firm Size, Financial Leverage and R&D Expenditures on Firm Earnings: An Analysis Using Quantile Regression Approach
17	98 3	Framing online promotions: Shipping price inflation and deal value perceptions
17	98 4	Twenty-one years of social and environmental accountability research: A coming of age
17	98 5	A Good Samaritan inspired foundation for a fair health care system
17	98 6	Perceptions of Human Capital Measures: From Corporate Executives and Investors

17	98 7	(Re)presentation of women in Indian accountancy bodies' web sites
17	98 8	Slavery and emancipation in rural New York: Evidence from nineteenth-century accounting records
17	98 9	Children's surnames, moral dilemmas: Accounting for the predominance of fathers' surnames for children
17	99 0	Channel pass-through of trade promotions
17	99 1	The magic cube of eAccounting instructional design in management education
17	99 2	Use of carbon footprinting to explore alternative household waste policy scenarios in an Irish city-region
17	99 3	Enhancing aid effectiveness in education through a sector-wide approach in Cambodia
17	99 4	Personality dimensions among women with an eating disorder: Towards reconceptualizing DSM
17	99 5	Listening to young citizens: The struggle to make real a participatory paradigm in research with young children
17	99 6	The usefulness of accounting information, economic variables, and corporate governance measures to predict corporate failure
17	99 7	Qualitative management accounting research: Rationale, pitfalls and potential: A comment on Vaivio (2008)
17	99 8	Public sector accounting education in Australian universities: Obstacles and opportunities
17	99 9	Responding to expanding accountability regimes by re-presenting organizational context
18	10 00	Enhancing the teaching and learning of auditing: The case for descriptive feedback
18	10 01	Gender inequality and disabled inclusivity in accounting higher education and the accounting profession during financial crisis
18	10 02	Diversity and professionalism in the Big Four firms: Expectation, celebration and weapon in the battle for talent
18	10 03	Sustainable evaluation and verification in supply chains: Aligning and leveraging accountability to stakeholders
18	10 04	Shifting meanings of postconflict sexual violence in South Africa

18	10 05	What's the story? Creating and sustaining environmental networks
18	10 06	Protected areas: Providing natural solutions to 21st Century challenges
18	10 07	Protected areas: Providing natural solutions to 21st century challenges
19	10 08	Driving self-regulation and ride service utilization in a multicomunity, multistate sample of U.S. older adults
19	10 09	Accounting, economic and ERP systems on the Czech scene
19	10 10	There is enough time: Accounting for each student's learning trajectory and identity needs with proleptic-ethnodrama
19	10 11	Gambling related cognitive distortions in adolescence: Relationships with gambling problems in typically developing and special needs students
19	10 12	Commentary: IFRS and the Domestic Standard Setter - The Challenge of the Public Sector
20	10 13	Increasing Burden of Complex Multimorbidity Across Gradients of Cognitive Impairment
20	10 14	Structure, validity and reliability of the children's attitudes towards integrated physical education-Spanish version (CAIPE-SP)
20	10 15	Executive functions in intellectual disabilities: A comparison between Williams syndrome and Down syndrome
20	10 16	Visual sensory processing deficits in Schizophrenia and their relationship to disease state